ANAIS

48^a SEMAC

Semana Acadêmica de Odontologia da UFRGS

Porto Alegre, 3 a 7 de Outubro de 2016 Faculdade de Odontologia da UFRGS Rua Ramiro Barcelos, 2492. Porto Alegre-RS

48° SEMANA ACADEMICA DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

"A integralidade da odontologia: da atenção básica à alta complexidade"

Coordenadores:

Cid Vaz Betina Crescente

Professora coordenadora:

Prof. Adriana Corsetti

Professor vice-coordenador:

Tiago Fiorini

Científica:

Lucas Almeida Eduardo Liberato Cassiane Brochier Débora Grando Gabriel Só Marcelo Zanin

Secretaria:

Marcelo Lehnen
Andreza Cecato
Gabriela Nery
Laysla Pedelhes
Luisa Antonow
Kétsia Fernanda Vaz Rosa
Aline Maciel da Silva
Henrique Ferreira
Kymberlly Pigozzi
Kiara Fabro
Natália Ohlweiler

Praça de Prevenção:

Carolina Pedrotti Andressa Ávila Ana Paula Vicari Bruna Vivian Letícia Pietrobon Ingrid dos Anjos Júlia Moriggi Bruna Carvalho Rúbia Wiest Marla Ferri

Divulgação:

Daniel Marconi
Michelle Roxo
Ana Paula Piva
Ariel Rup
Bruna Porto
Gabriela Massa
Guilherme Scopel
Juliane Fonseca
Kelly Carvalho
Rodrigo Ariza
Walkiria Távora

Infra:

William Konflanz
Fernando Martins
Gabriel Lantmann
Mateus Fabiane
Nathan dos Santos
Matheus Neu
Nicollas Brendown
Paulo Mattos
Pedro de Nadal
Renan Flach
Marcos Rauber
Gabriel Baratz
Matheus Grunevald

Social:

Tiago Herpich
Gilberto Loef
Raquel Schons
Thomas Galves
Thiago Gomes
Camila Xisto
Carlos Turatto
Matheus Segatto
Amanda Prates
Thais Merchand
Marina Magalhães
Giovanna Mendes

Acadêmicos Colaboradores:

Raquel Carniel Maria Eduarda Gama Jéssica Strey

PÔSTER

DIÓXIDO DE TITÂNIO COMO FOTOCATALIZADOR NO CLAREAMENTO DENTAL DE CONSULTÓRIO

Cuppini M*, Souza MO, Leitune VCB, Alves AK, Samuel SMW, Collares FM $\,$

O objetivo do presente estudo é avaliar o efeito da ação fotocatalizadora do dióxido de titânio (TiO2) adicionado a peróxido de hidrogênio (H2O2) sob ativação por luz. A ação fotocatalizadora do TiO2 foi avaliada através da comparação de sete soluções de H2O2 nas concentrações 3,5% e 35% com azul de metileno (AM), com ou sem fotoativação. Foi realizada análise da absorbância do AM como indicador do efeito clareador das soluções. As amostras experimentais foram fotoativadas durante 5 min por LED e o tempo total de ação foi de 15min. No grupo controle não foi adicionado TiO2, e tempo total de ação foi 45min. Os resultados foram anal

isados por ANOVA de uma e duas vias e Holm-Sidak, com um nível de significância de 5%. O grupo experimental com H2O2 35%, AM e TiO2 seguido de fotoativação apresentou redução da concentração de AM, indicando que o TiO2 teve ação fotocatalizadora. Foram utilizados dentes bovinos (n=36) com H2O2 a 6% e 35% com TiO2 nos grupos experimentais. A fotoativação de todos os grupos foi de 5min, totalizando 15min de ação pa os grupos experimentais. O grupo controle (H2O2 35%) teve ação total de 45min. Os grupos com H2O2 35% e TiO2 não apresentaram diferença estatística para o grupo controle. Quando concentração e tempo de aplicação foram conjuntamente reduzidos houve diferença em relação ao controle, demostrando que a redução dos dois fatores principais influenciam na eficácia do clareamento. Todos os grupos apresentaram ?E acima de 3,3. Concluiu-se que ação fotocatalizadora do TiO2 é uma alternativa promissora para acelerar o processo de clareamento dental. Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Diagnóstico da cárie dentária na infância: relação entreMos achados clínicos e a percepção dos pais Gambin DJ*, Gomes GB, Drumond CL, Neta NBD, Silva TF, Vieira-Andrade RG

Este estudo teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento dos pais/responsáveis acerca da presença de cárie dentária em seus filhos, bem como associar a percepção dos mesmos com os dados objetivos de diagnóstico de cárie obtidos através de exame clínico. Um estudo piloto de caráter transversal foi realizado com uma amostra de conveniência de crianças com idade entre 3 e 12 anos, atendidas pela clínica de Odontopediatria de uma instituição de ensino superior da região sul do estado do Ceará. Através do uso de questionário foram coletadas informações sobre percepção pais/responsáveis quanto à presença de cárie na criança, bem como aspectos sociodemográficos da família. O diagnóstico d cárie foi acessado através de exame clínico realizado por dois examinadores previamente treinados e calibrados através dos índices ICDAS-II e PUFA. Foram realizadas análises de distribuição de frequência, testes Qui-quadrado, Exato de Fisher e correlação de Pearson. A prevalência de cárie dentária foi de 78,9%. Houve associaço estatisticamente significativa entre presença de cárie avaliada através do ICDAS-II e a baixa percepção acerca da presença de cárie dentária relatada pelospais/responsáveis (p=0,025). No entanto, verificou-se correlação forte entre "número de dentes cavitados na criança"e "número de dentes com cárie relatada pelos pais" (r=0,605). A prevalência de cárie dentária foi alta, sendo que o conhecimento dos pais/responsáveis tende a aumentar à medida que aumentam o número de cavitações dentárias na criança. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Efeito de diferentes métodos de aplicação de um agente inibidor de MMPs na longevidade de interface adesivas dentinárias

Both, FT, Kury M*, Totti M, Goulart M, Thomé T, Coelho-

de-Souza FH, Erhardt MCG

Avaliar a influência de um inibidor de mataloproteinases (MMPs), clorexidina (CHX), quando diluída junto à água de irrigação do equipo odontológico ou quando utilizada como primer após condicionamento ácido, na resistência de união

longitudinal (RU) à dentina humana hígida. 80 molares humanos com a superfície oclusal planificada foram aleatoriamente dispostos em 5 grupos com os tratamentos: 1) lavagem do ácido fosfórico com água destilada; 2) lavagem do ácido com CHX 2%; 3) lavagem do ácido com CHX 5%; 4) aplicação da solução de CHX 2%; 5) aplicação da solução de CHX 5%. Adp Scotchbond Multiuso Plus e Filtek Z350 + XT foram usados no procedimento restaurador adesivo. Espécimes foram fatiados em palitos e submetidos à microtração (0,5mm/min) após 24 horas ou de armazenamento. Os valores de meses (MPa) foram submetidos aos testes 2-way ANOVA e Tukey (p<0,05). Padrão de formação da camada híbrida foi avaliado qualitativamente em Microscopia Eletrônica de Varredura. Valores de RU se mantiveram estáveis na avaliação após 12 mes de envelhecimento. Apesar da aplicação de CHX 5% ter diminuído RU inicial, após 12 meses houve uma maior estabilidade deste grupo quando comparado aos demais. O padrão de formação da camada híbrida foi semelhante para todos os grupos experimentais, e não sofreu influência do envelhecimento em água destiladas. O uso de CHX no equipo não diminuiu a RU quando comparada ao grupo controle, independente da concentração e do tempo de armazenamento dos espécimes.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

AVALIAÇÃO CLÍNICA DA INFLUÊNCIA DO USO DE CORANTES DURANTE O CLAREAMENTO DENTAL CASEIRO

Mariana Marcon Szymanski 1, *Renan Flach2*, Fábio Herrmann Coelho-de-Souza3, Juliana Nunes Rolla?

O clareamento dental é um dos tratamentos mais realizados nos consultórios odontológicos a fim de melhorar a aparência do sorriso e difundiu-

e rapidamente entre os pacientes por ser seguro, conservador, de baixo custo e um procedimento eficaz. Entretanto, o efeito de corantes alimentares sobre as estruturas dentais durante e após o clareamento ainda é bastante controverso. Devido as contradições em achados in vitro e acarência de estudos clínicos sobre o efeito e a longevidade do tratamento clareador com o uso de corantes durante o curso deste, o objetivo deste estudo é avaliar clinicamente a influência do uso de alimentos e bebidas corantes durante o clareamento dental caseiro. Para isto, foram selecionados quarenta pacientes que foram submetidos a técnica de clareamento dental caseiro com peróxido de carbamida a 10%, durante 2 horas diárias e por 21

dias. Os pacientes foram divididos em dois grupos: um grupo (n=20) com restrição do consumo de bebidas e alimentos corantes específicos durante o clareamento e outro grupo (n=20) que não teve nenhuma restrição alimentar. A mensuração da cor foi realizada com espectrofotômetro (VitaEasyShade) antes, uma semana e 6 mes após finalizado o tratamento. A análise estatística foi realizada através dos testes t-

student e t-student pareado. Os resultados obtidos não mostraram diferença estatística entre os grupos com e sem uso de corantes para o resultado mediato e após seis meses do tratamento clareador. Concluiu-se que o uso de corantes durante o tratamento clareador não influencia seu resultado e longevidade.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Avaliação do potencial cariogênico da associação dos carboidratos Sacarose e Maltodextrina

Grando D*, Rezende G, Arthur RA, Lammers ML, Hashizume LN

A maltodextrina é um carboidrato muito utilizado pela indústria alimentícia, obtido a partir da hidrólise do amido de milho. A associação desse hidrolisado a sacarose também é muito encontrada em produtos industrializados, no entanto o potencial cariogênico dessa associação é pouco estudada na literatura. Portanto o objetivo do presente estudo foi avaliar o potencial cariogênico, acomposição microbiológica e a estrutura organizacional do biofilme dentário formado a partir da sacarose associada a maltodextrina em esmalte dental. Este foi um estudo in situ, cruzado, duplo cego, randomizado, do tipo boca dividida, onde os voluntários utilizaram um dispositivo intra oral palatino contendo blocos de esmalte bovino por duas fases de 14 dias precedidas de um wash out de 7 dias. Em cada fase os voluntários foram submetidos a 2 diferentes tratamentos com as seguintes soluções: maltodextrina, sacarose+maltodextrina, sacarose e

água destilada e deionizada. Os voluntários gotejaram as soluções supra-citadas 8x ao dia sob os blocos de acordo com cada fase experimental. Ao final de cada fase, o biofilme dental formado sob os blocos foi coletado para a realização de análises microbiológicas e bioquímicas sua estrutura organizacional foi avaliada através de microscopia confocal de varredura a laser. A perda mineral foi avaliada através da microdureza superficial dos blocos de esmalte. Os tratamentos Sacarose e Sacarose+Maltodextrina um biofilme mais espesso, poroso, apresentaram maior produção de polissacarídeo extracelular, menor composição inorgânica, maior perda mineral nos blocos de esmalte sendo semelhantes entre si e diferente dos tratamento com água e maltodextrina. A associação

de sacarose a maltodextrina não altera o potencial cariogênico da sacarose.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Síntese e caracterização de monômeros acrilamidas para o desenvolvimento de resinas adesivas dentárias com alta estabilidade hidrolítica

Rodrigues SB*, Gamba D, Leitune VCB, Samuel SMW, Petzhold CL, Collares FM.

Objetivos: sintetizar e caracterizar monômeros funcionais acrilamidas para o desenvolvimento de resinas adesivas dentárias. Métodos: Soluções de substratos contendo aminas primárias em diclorometano anidro e trietilamina reagiram com anidrido metacrílico em temperatura ambiente durante 16 horas. As aminas primárias utilizadas foram p- fenilenodiamina (1), 1,8-octanodiamina (2), 1,4-butanodiamina(3) e Tris (2-aminoetil)amina (4). Os produtos foram purificados em coluna cromatográfica ou por precipitação. Após, foram caracterizados por ressonância magnética nuclear (RMN) de 1H e 13C, Espectroscopia de Infravermelho por Transformada Fourier por Reflectância Total Atenuada (FTIR-ATR) e Cromatografia Líquida de Ultra Alta Eficiência acoplada com Espectrômetro de Massas (UHPLC-QTOF-MS). Resultados: As análises de RMN identificaram a presença das ligações duplas referentes aos grupos metacrilatos em deslocamentos químicos localizados entre 5,3 e 5,8 ppm para 1H e entre 120 e 140 ppm para 13C. Pela análise de FTIR-ATR foram observadas as bandas correspondes ao estiramento do grupo C=O(1660 cm-1), C=C (1610 cm-1), N-H (3300 cm-1) e C-N (1520 cm-1). A análise UHPLC-QTOF-MS resultou em um pico máximo de ionização característico de cada monômero assim como demonstrou que a técnica de purificação/filtração foi efetiva. Conclusões: A síntese resultou em três monômeros sólidos de cor branca (1, 2 e 3) e um monômero líquido viscoso de cor levemente amarelada (4). A rota sintética proposta resultou em monômeros acrilamidas funcionais.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Avaliação clínica longitudinal de restaurações de resina composta de baixa contração em dentes posteriores

Rodrigues RB*, Kury MR, Goulart MS, Coelho-de-Souza FH, Erhardt MC

O objetivo deste ensaio clínico randomizado, foi avaliar o comportamento, após 3 anos, de restaurações de resina composta tipo I e II em dentes posteriores, realizadas com dois sistemas restauradores, sendo um deles de baixa contração. 17 pacientes (12 mulheres e 5 homens, entre 23 e 59 anos de idade) que necessitavam de restaurações em pelo menos 2 dentes posteriores, foram selecionados para participar do estudo. As causas para indicação das restaurações foram substitui de restauração deficiente de resina composta ou amálgama e/ou lesão de cárie. Um sistema adesivo convencional de 2 passos (XP Bond) foi aplicado previamente às restaurações. Em cada paciente foram realizadas 2 restaurações. Randomicamente, uma cavidade foi restaurada com a resina nano-híbrida Esthet-X HD (gru

po controle) e a outra restaurada com a resina Esthet-X HD associada à Surefil SDR Flow (grupo experimental). Após um período de 3 anos, a qualidade das restaurações foi avaliada através do método USPHS modificado e FDI. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística pelo teste não-paramétrico Mann-Whitney (p<0,05). Neste período, 24 dentes foram reavaliados e não foram observadas diferenças significativamente estatísticas entre as restaurações do grupo controle e experimental para ambos os critérios avaliados. Nenhuma restauração apresentou falha ao logo do tempo. O sistema

restaurador de baixa contração (bulkfill) apresentou resultados promissores em termos funcionais, estéticos e biológicos.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INFLUÊNCIA DA INCORPORAÇÃO DE ÓXIDO DE TÂNTALO NAS PROPRIEDADES FISICO-QUÍMICAS DE UMA RESINA ADESIVA EXPERIMENTAL

Stürmer M^* , Garcia IM, Leitune VCB, Samuel SW , Collares FM

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da adição de Óxido de Tântalo (Ta2O5), em diferentes concentrações, à uma resina adesiva experimental. A resina experimental foi formulada com 50% de Bis-GMA, 25% de TEGDMA e 25% de HEMA, em peso. Além disso, foram adicionados 1% (em mol) de Canforoquinona, 1% (em mol) de Difenil Iodonio, 1% (em mol) de Dimetilaminoetil Benzoato (EDAB) e 0,01% (em peso) de Hidroquinona (BHT) como fotoiniciadores. Para formulação dos grupos experimentais, o Ta2O5 foi adicionado nas concentrações de 1, 2, 5 e 10%. Um grupo controle foi formulado sem a carga. As resinas adesivas experimentais foram avaliadas quanto à radiopacidade (n=5) utilizando o sistema de placas de fósforo com comparação de escala de alumínio e processamento pelo sistema digital VistaScan® com análise das imagens por Photoshop®. O grau de conversão (GC) (n=3) foi avaliado por espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier com

um dispositivo de refletância atenuada. A análise da resistência coesiva foi feita pelo tracionamento dos espécimes em forma de ampulheta com 1mm2 na área de constrição.). Os dados foram analisados por ANOVA de uma via e teste Tukey (? = 0,05). Os grupos contendo 5 e 10% de Ta2O5 apresentaram maiores valores de radiopacidade em relação ao controle (p<0,05). O GC dos grupos com adição de até 5%de Ta2O5 não apresentaram diferença em relação ao controle (p>0,05). Não houve diferença na resistência coesiva entre os grupos (p>0,0 Concluiu-se que a incorporação de até 5% de Ta2O5 mostrou-se favorável para incorporação em resinas adesivas.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Influência da adição de microesferas contendo amoxicilina em um cimento endodôntico experimental

Dornelles Junior NB1*, Collares FM1, Genari B1, Guterres SS2, Samuel SMW1, Leitune VCB1

O objetivo do estudo foi desenvolver um cimento endodôntico com microesferas contendo amoxicilina e avaliar suas propriedades. As microesferas foram produzidas por secagem e caracterizadas por Microscopia eletrônica de varredura (MEV) e difração a laser. A formulação da resina base para um cimento endodôntico dual foi obtida pela mistura, em massa, 70% de UDMA. 15% de GDMA e 15% de BISEMA. Como sistema iniciador/ativador, foram incorporados canforoquinona, DHEPT e peróxido de benzoíla, a 1% em mol e BHT em 0,01% em massa. Foram adicionados à resina base, em massa, 10 15% de microesferas de amoxicilina, além de um grupo sem microesferas (controle). Em todos os grupos foi adicionado trifluoreto de itérbio (10% em massa). Os cimentos foram avaliados quanto ao grau de conversão (GC) por Raman (n=3) imediatamente e após 24 horas de armazenamento, degradação em solvente (n=3) após 1 hora de imersão em álcool 70%, perfil de liberação do fármaco (n=3), atividade antimicrobiana contra E. Faecallis (n= 3), escoamento (n=3) e espessura de película (n=3). Os dados foram analisados por ANO-VA, Tukey e teste t pareado com nível de significância de 5%. As microesferas apresentaram diâmetro médio de 2,664 µm. O grau de conversão imediato variou entre 51,73% e 55,13% e o tardio variou entre 60,79% e 73,80% sem apresentar diferença estatística entre os grupos. O percentual de degradação em solvente não apresentou diferença significativa entre os grupos, variando entre 54,44% e

apresentou redução significativa dos grupos experimentais em 24 e 48h. Em 96h o grupo com 15% não apresentou diferença estatística quando comparado ao grupo controle (p>0,05). O escoamento apresentou uma redução significativa nos grupos experimentais comparados ao grupo controle (p<0,05). A espessura

de película variou, mas não apresentou diferença es-

56,21% de redução. O perfil de liberação do fármaco

mostrou que em 96h ocorreu uma liberação média de 73,76% do fármaco. A atividade antimicrobiana

tatística entre os grupos (p=0,63). Com base nesses resultados, pode-se concluir que a adição de até 10% de microesfera contendo amoxicilina apresentou característica antimicrobiana e não alterou as propriedades do cimento endodôntico experimental.

Universidade: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resistência de união de adesivos dentinários à dentina afetada por cárie: uma meta-regressão Schiroky PR* Leitune VCR Celeste RK Samuel SMW

Schiroky PR*, Leitune VCB, Celeste RK, Samuel SMW, Collares FM

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união de sistemas adesivos a dentina afetada por cárie (DAC) quando comparada à dentina hígida (DH), assim como avaliar a influência das variáveis nos ensaios in vitro através de uma revisão sistemática. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science e LILACS, utilizando a seguinte estratégia de busca: (?dentalcaries? OR ?caries affected dentin?) OR ?carious affected dentin?) AND "bond strength". Foram incluídos estudos laboratoriais que investigaram a resistência

de união à microtração imediata e longitudinal de sistemas adesivos a DAC natural ou artificial, utilizando DH como controle. Oito artigos preencheram os critérios de inclusão, dos quais foram extraídos dados quanto ao tamanho amostral, tipo de dente (permanente ou decíduo), condição do substrato (DH, DAC natural ou artificial), método de

envelhecimento, tempo de condicionamento ácido por ácido fosfórico ou primer ácido, tipo de adesivo, velocidade da máquina de ensaio (mm/min) e área adesiva (mm2). Uma meta-regressão linear foi realizada para a associação das variáveis independentes do modelo com o desfecho de resistência de união (MPa). O modelo final com 5 variáveis explicou 75.6% da variabilidade entre os grup

os. Todas as variáveis independentes apresentaram influência significativa no desfecho (p? 0,02), e a DAC artificial resultou em menor resistência de união. Conclui-se que a resistência de união à DAC é menor, e a utilização de DAC artificial em estudos in vitro pode subestimar os resultados.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Síntese e Caracterização de Scaffolds de Vidros Bioativos com adição de Nb2O5

Balbinot GS*, Takimi A, Leitune VCB, Samuel, SMW, Collares FM

O objetivo desse estudo foi caracterizar scaffolds de vidros bioativos com adição de Nb2O5. Os scaffolds foram produzidos pelo método sol-gel com por meio

da reação de precursores (Si(OC2H5)4 e (C2H5)3PO4) e modificadores minerais (Ca(NO3)2 e NaNO3). Além disso, a um dos grupos foi adicionada uma solução de Nb2O. Para a produção dos scaffolds um surfactante (Lauril Sulfato de

Sódio 2mg) e um catalisador da geleificação (HF 5%) foram adicionados ao sol e mantidos sob agitação por 20min. Os géis resultantes permaneceram cin-

co dias em temperatura ambiente e depois foram submetidos a processos de queima a 70oC, 120oC e 700oC por 24h cada. Os materiais foram caracterizados por Espectroscopia Raman, Difração de Raios-X (DRX), Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Espectroscopia de Energi Dispersiva de Raios-X (EDS). Os resultados mostraram que os

redura (MEV) e Espectroscopia de Energi Dispersiva de Raios-X (EDS). Os resultados mostraram que os picos observados no Raman podem ser associados a ligações Si-O-Si (1095cm-1 e 589cm-1), PO43-(980cm-1) e à presença de oxigênios não ligantes (650-670 cm-1). No grupo

com Nb2O5 a região 620 cm-1 está relacionada a ligações Nb-O. A análise por DRX mostra vidros com predomínio amorfo e picos associados a ?-CaSiO3 (PDF # 840654). As imagens no MEV foram observadas a presença de micro e macroporosidade.

A análise de EDS mostrou a presença de Si, Ca, Na, nos vidros, além da presença de Nb no grupo teste. Os scaffolds de vidros bioativos com adição de Nb2O5 mostram características promissoras para utilização em Engenharia Tecidual.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nanotubos de Nitreto de Boro como uma nova carga para adesivos experimentais dentinários

Degrazia FW*, Leitune VCB, Samuel SMW, Collares FM

O objetivo do presente trabalho foi avaliar as propriedades químico-mecânicas de um adesivo dentinário após a incorporação de Nanotubos de Nitreto de Boro (BNNT) como carga. O adesivo experimental foi formulado com BisGMA e HEMA, 66/33% em peso. A carga inorgânica de BNNT foi analisada por microscopia eletrônica de varredura e transmissão e incorporadas à resina-base em quatro diferentes concentrações (0.05; 0.075; 0.1; e 0.15% em peso). Além disso, um grupo controle foi utilizado sem adição de BNNTs. Os adesivos experimentais foram elaborados e avaliados quanto ao grau de conversão (GC), microdureza Knoop e degradação em solvente, resistência coesiva (RC), ângulo de contato (AC) e energia livre de superfície (ELS) e deposição mineespectroscopia Raman. Os resultados das microscopias eletrônicas de varredura e transmissão demonstraram BNNTs com diâmetros entre 5 e 10 nm com terminação fechada. Nenhuma diferença encontrada emrelação ao GC e RC após incorporação de BNNT. Houve aumento do AC e, consequentemente, diminuição d ELS (p <0,05) após a incorporação de 0,075 e 0,15% de BNNT. A microdureza aumentou após a incorporação a partir de 0,0 de BNNT e a degradação em solvente diminuiu significativamente de 66,9±4,86 para 28,27±4,76 ap ós a incorporação de 0,1 de BNNT até 0,15% (p <0,05). A deposição mineral foi encontrada após 7 dias de imersão em SBF nos grupos com incorpo-

até 0,15% melhorou as propriedades químicas e mecânicas, al de favorecer a deposição mineral do adesivo experimental.

ração de BNNT. Conclusão: A incorporação de BNNT

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Desenvolvimento e avaliação de um adesivo experimental com nanotubos de haloisita e brometo de alquil trimetil amônio

Garcia IM*, Leitune VCB, Sauro S, Samuel SW, Collares FM

O objetivo desse estudo foi desenvolver e caracterizar um adesivo experimental com nanotubos de haloisita e brometo de alquil trimetil amônio. As cargas foram misturadas (1:1 em peso) com etanol até a evaporação do solvente. O adesivo foi formulado com 66,6% de Bis-GMA, 33,3% de HEMA e sistema fotoiniciador. A carga foi incorporada em 0 (controle, G0) e 5% (G5). Os adesivos foram avaliados por resistência de união à microtração (n=20), degradação em solven (n=5), grau de conversão (GC) das amostras de resina (n=5) e in situ (n=5) por microscopia Raman, atividade antibacteriana (n=5) e de deposição mineral in situ (n=3). A carga foi analisada por microscopia eletrônica de varredura com energia dispersivade raios-X (MEV-EDS) e microscopia eletrônica de transmissão (MET). Os dados foram analisados por teste t. Nã houve diferença estatística (p>0,05) na resistência de união, durezainicial e degradação em solvente. O GC na amostra de resina e in situ foi 80,32 (±3,25) e 85,20 (?5,16), respectivamente, para G0, e 81,90 (±3,44) e 87,35 (?4,58), respectivamente, para G5, sem haver diferença estatística (p>0,05) em cada ensaio. G5 apresentou redução no crescimento bacteriano comparado a G0 (p<0,05) e aumento da deposição mineral na interface adesiva após 30 dias em SBF. MEV-EDS indicou o agente antibacteriano e observou-se por MET sua incorporação nos nanotubos. Concluiu-se que o adesivo formulado com nanotubos de haloisita com

brometo de alquil trimetil amônio exibiu atividade antibacteriana e induziu deposição mineral sem alterar as outras propriedades testadas.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

AVALIAÇÃO DE CIMENTOS "BIFUNCIONAIS" E MATERIAIS DE USO ESTRITO PARA CIMENTAÇÃO DE PINOS OU PREENCHIMENTO CORONÁRIO Autores: Walcher JG*, Collares FM, Leitune VC, Samuel SMW

O presente trabalho tem como objetivo avaliar cimentos "bifuncionais" de técnica simplificada em relação a materiais de uso estrito para cimentação de pinos ou preenchimento coronário. Os cimentos "bifuncionais" testados foram: Allcem core (FGM), Rebilda DC (VOCO) e Luxacore Z (DMG); e os materiais controle foram Rely X ARC (3M ESPE), usado para cimentação, e GrandioSo (VOCO), indicado para preenchimento coronário. Foram realizados ensaios de grau de conversão imediato (após fotoativação por 40s) e em 24 horas (n=5) com espectroscopia Raman, espessura de filme (n=3) e escoamento (n=3), sendo esses últimos realizados conforme as normas da ISO 4049:2009 e 6876:2001, respectivamente. Os dados foram submetidos à ANOVA de uma via e teste de Tukey. Nos ensaios de espessura de película e grau de conversão imediato, não houve diferença estatística entre os grupos (p>0,05). Para escoamento e grau de conversão em 24 houve diferença estatisticamente significativa entre Rely X ARC e Allcem core (p=0,047) e entre Rely X ARC e GrandioSo (p=0,003), respectivamente. Concluiu-se que todos os materiais apresentaram resultados satisfatórios e que o único material de uso estrito para cimentação (Rely X ARC) obteve os maiores valores de escoamento e grau de conversão e os menores valores de espessura de película.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

EFEITO DA CONTAMINAÇÃO SANGUÍNEA vs. PERÍODO DE HIDRATAÇÃO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DO BIODENTINE $^{\text{TM}}$

Bitencourt FV*, Marquezan FK, Kopper PP, Soares RG

Investigou-se o efeito da contaminação sanguínea na resistência de união à dentina do cimento Biodentine[™] (BD) ao longo do tempo. 25 dentes humanos foram seccionados horizontalmente. 60 discos de dentina foram preenchidos com BiodentineTM: 30 amostras contaminadas com sangue de carneiro e 30 não-contaminadas. Teste Push-out foi realizado após a hidratação do cimento: 24 horas (n = 10), 7 dias (n = 10) e 28 dias (n = 10). Os tipos de falha foram examinados sob um estereomicroscópio e classificados como: coesiva, adesiva ou mista. Two-way ANOVA analisou a interação contaminação sanguínea vs período de hidratação. Mann Whitney e Kruskall-Wallis, foram utilizados para comparações múltiplas. Os tipos de falha foram reportados de forma descritiva. A interação contaminação vs. período de hidratação não foi significativa (P = 0,474). A contaminação, por si só, não influenciou a resistência de união (P>0.05). Os tempos de hidratação afetaram a resistência, independente da contaminação (P=0,012). Nas comparações múltiplas, a resistência para as amostras não-contaminadas foi maior em 24 horas do que em 7 dias (P = 0,016). As amostras contaminadas apresentaram maior resistência em 24 horas em comparação com 7 dias (p = 0,023) e 28 dias (p = 0,001). Não houve diferença na resistência entre cimento contaminado e não-contaminado, em qualquer um dos tempos experimentais (P>0.05). Em as situações, o tipo de falha predominante foi a falha coesiva. A resistência de união do cimento BiodentineTM não foi afetada pela contaminação sanguínea ao longo do tempo.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resina adesiva experimental com adição de biovidro

Herpich TL, Balbinot GS, Collares FM, Leitune VCB, Samuel SMW

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da adição de dois tipos de biovidro na radiopacidade, degradação e solvente, grau de conversão e resistência à flexão de uma resina adesiva experimental. Foram produzidos dois biovidros pelo método sol-gel, sendo um 45S5 e um com a incorporação de 2%, em peso, de Nb2O5. Foram formuladas três resinas adesivas com

66% de BisGMA e 33% de HEMA: Gc- Controle; GBAG - com adição de biovidro; e, GBAGNb - com adição de biovidro com nióbio. Avaliou-se a radiopacidade (n=3), a degradação em solvente (n=3), o grau de conversão e a resistência flexão (n=5) das resinas adesivas. Os dados foram avaliados com ANOVA 1-via para a radiopacidade, teste t pareado para os valores de dureza inicial e final e ANOVA 1-via e teste de Tukey para grau de conversão e resistência à flexão. Foi adotado um nível de significância de 5%. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos na análise de radiopacidade e de grau de conversão. Quanto à dureza Knoop, o GC apresentou maior dureza que o GBAG, porém não apresentou diferença estatisticamente significativa com o GBAGNb. O GBAGNb também não diferiu estatisticamente quanto ao GBAG. GBAG teve aumentada degradação em solvente comparado ao GC. O mesmo não ocorre com GBAGNb, que não altera a degradação. A adição de ambos os tipos de biovidro causou diminuição da resistência à flexão, comparados ao grup controle. Pode-se concluir que foi possível a produção de uma resina adesiva com a adição de biovidro. A adição de um biovi com nióbio mostrou melhores resultados que a incorporação do biovidro 45S5.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Influência da Adição de Microesferas com Amoxicilina nas Propriedades do Agregado Trióxido Mineral

Autores: Bohns FR*, Dornelles-Jr NB, Genari B, Leitune VCB, Ogliari FA, Guterres S, Collares FM

O objetivo do presente estudo foi investigar a influência da adição de microesferas com amoxicilina nas propriedades do Mineral Trioxide Aggregate (MTA). Quatro grupos foram avaliados no presente estudo quanto à resistência tração diametral, tempo de presa inicial e perfil de liberação de amoxicilina: Um grupo controle (GC) e três grupos experimentais de MTA contendo microesferas com amoxicilina nas quantidades 0%. 2,5% e 5% (em massa). Para os grupos contendo fármaco, a proporção pó/líquido utilizada foi 1/1,16 (em massa), para possibilitar a espatulação do cimento; Para o grupo controle foi de 3/1, como indicado pela literatura. A morfologia das microesferas com amoxicilina foi avaliada por Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV). A alteração da razão pó/líquido causou um decréscimo da resistência à traç diametral de 0,12 MPa (GC) para 0,072 MPa (5%MTA) e aumento do tempo de presa inicial do cimento de 805 s (GC) para 1417 s (5%MTA), porém, foi possível observar o aumento da resistência à tração diametral conforme aumentada a porcentagem de fármaco no cimento de 0,057 MPa (2,5%MTA) para 0,072 MPa (5%MTA). O teste de perfil de liberação de amoxicilina para o grupo com adição de 5% em massa de fármaco, mostrou liberação de 16,68% de amoxicilina transcorrida 96 h de ensaio. Tanto o GC quanto os grupos experimentais, não apresentaram resultados de tração diametral e tempo de presa que corroboram com a literatura existente. A liberação tardia do fármaco está de acordo com a hipótese

inicial de que o involucro polimérico, retardaria o periodo de liberação da amoxicilina.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Avaliação microbiológica de modelos de gesso tipo IV após desinfecção com ácido peracético e água eletrolisada ácida

Paulus M*, Arthur RA, Negrini TC, Leitune VCB, Samuel SMW, Collares FM.

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia da solução de ácido peracético e água eletrolisada ácida na desinfecção de modelos de gesso. Para o teste foram utilizados gesso tipo IV: Herostone, Durone IV, Elite Rock e Dent Mix. Espécimes esterilizados em plasma de peróxido de hidrogênio e transferidos para uma placa de 24 poços contaminados com Staphylococcus aureus. Os pocos foram armazenados por 24 horas a 37°C para crescimento do biofilme. Após a forma do biofilme, os espécimes foram imersos nas soluções: solução salina (-), glutaraldeído 2% (+), ácido peracético 0,2%, hipoclorito de sódio 2,5% e água eletrolisada ácida. O biofilme presente em cada espécime foi coletado, diluído e alíquotas das diluições foram inoculadas em meio Agar sangue. Após 24 horas de incubação a 37oC, foi realizada a contagem do número de unidades formadoras de colônias bacterianas. Os dados foram analisados por meio de ANOVA de uma via e comparações múltiplas de Tukey ao nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que não houve crescimento bacteriano nos espécimes imersos na solução de ácido peracético 0,2%, água eletrolisada ácida e glutaraldeído, sendo ambos os resultados diferentes estatisticamente em relação ao grupo controle negativo (p<0,001). Concluiu-se que as soluções mostraram-se eficazes na desinfecção dos modelos de gesso.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Avaliação da resistência à flexão de cerâmicas para CAD/CAM

Mildner MD*, Franken P, Cuppini M, Samuel SMW, Leitune VCB, Collares FM

O objetivo deste estudo foi analisar a resistência à flexão e o padrão de fratura de diferentes cerâmicas para CAD/CAM. Foram confeccionadas 10 amostras para cada grupo (n=30) das seguintes cerâmicas: leucita (IPS Empress CAD Ivoclar Vivadent, Schaan, Liechtenstein), dissilicato de lítio (IPS e.max CAD, Ivoclar Vivadent, Schaan, Liechtenstein) e dissilicato de lítio reforçado por zircônia (Suprinity, Vita Zahnfabrik, Bad Säckingen, Germany). Cada uma destas amostras medindo 14 mm x 4 mm x 1,2 mm. A resistência à flexão foi testada pelo método uniaxial de 3 pontos, conforme norma ISO 6872/2008 em máquina de ensaio universal (Shimadzu EZ-SX,Nakagyo-ku, Kyoto, Japan) usando célula de carga de 500N, velocidade de 1mm/minuto e suporte com 12 mm de distância entre os apoios. O

padrão de fratura foi verificado através de microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram analisados por ANOVA de uma via e teste de Tuckey. IPS e.max CAD apresentou a maior média de resistência flexural (295,463 MPa) e IPS Empress a menor (119,490 MPa). A cerâmica Suprinity teve uma resistência à flexão de 240,665 MPa. Houve diferença estatística entre todos os grupos testado com p ?0,001. Com base nesses resultados, pode-se concluir que a cerâmica para CAD/CAM IPS e.max CAD apresenta melhores propriedades mecânicas.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Avaliação da saúde bucal de pacientes diabéticos e não diabéticos internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Rost JF*, Toniazzo PM., Amorim PS., Feldman J., Rodrigues TC. e Weidlich P.

O diabetes mellitus é um fator de risco para doença periodontal. A literatura também apresenta dados que relacionam diabéticos a um maior número de dentes perdidos e maiores médias de CPOD em relação a indivíduos não diabéticos. Os objetivos deste estudo são descrever a prevalência de perda dentária e a experiência passada de cárie de pacientes diabéticos e não diabéticos internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Estudo transversal no qual foram incluídos 169 pacientes internados nas enfermarias do HCPA. Entrevista para coleta de informações, foi realizada previamente ao exame periodontal completo em 6 sítios de todos os dentes. O diagnóstico de diabetes foi dado pelo exame de hemoglobina glicada e pelo uso de medicações para o diabetes a partir de registro no prontuário. Os desfechos analisados foram a perda dentária e CPOD, entre diabéticos e não diabéticos. Em relação aos dados periodontais dos pacientes, não foi encontrada diferença significativa entre os grupos para IPV, ISG, FR, SS, PS e PI. Indivíduos diabéticos tiveram em média 16,21 ± 7,47 dentes perdidos, enquanto que os pacientes não diabéticos tinham em média 18,14 ± 7,5 dentes ausentes (p<0,001) na análise ajustada para idade. Da mesma forma, os pacientes com diagnóstico de diabetes apresentaram médias ajustadas de CPOD significativamente maiores (80,7 ± 24) em relação aos pacientes não diabéticos (72,9 ± 23,9) (p<0,001). Conclui-se que a saúde bucal dos pacientes internados avaliados até o momento é deficiente, sendo a perda dentária altamente prevalente e extensa nestes indivíduos.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Inflamação Periodontal e Proteína C-Reativa Ultrassensível em Doentes Renais Crônicos: dados preliminares de um estudo transversal.

Carolina Azambuja, Jasper Schutz, Nicolle Ranzan, Betina Borile, Alfredo Neto, Giuliano Cunha, Fernando Thomé, Tiago Fiorini

O presente estudo observacional transversal encontrase em andamento com nefropatas crônicos no ambulatório de nefrologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Dados demográficos, socioeconômicos e de história médica foram obtidos por meio de uma entrevista e análise de prontuário, enquanto que exames clínicos e laboratoriais foram realizados nos Centros de Pesquisa Clínica e Experimental do HCPA. O objetivo deste estudo é avaliar a associação da Doença Periodontal com a Doença Renal Crônica (DRC) em pacientes pré-dialíticos nas fases 3, 4 e 5 da DRC, além de analisar o efeito da inflamação periodontal sobre os níveis Proteína C-Reativa Ultrasensível (PCR-US). Este resumo apresenta dados preliminares dos primeiros 61 pacientes incluídos. A maioria da amostra é constituída de homens (n=42), não fumantes (n=35), com média de idade de 60,6 anos. A profundidade de sondagem média é de 3,5 mm, sendo que o quartil 1 apresenta média de 2,4 mm, enquanto o quartil 4 apresenta média de 4,9 mm. A média de PCR-US foi 10,6 mg/L. Sendo que a média do quartil 1 foi de 9,4 mg/L e do quartil 4 foi de 20,5 mg/L. Não houve diferença significativa nos níveis de PCR-US ao comparar o quartil 1 e 4 de profundidade de sondagem (p>0,05). Embora os dados tenham demonstrado uma tendência a maiores níveis de PCR-US em pacientes com maior inflamação periodontal, essas diferenças não foram estatisticamente significativas. Conclusões definitivas não podem ser estabelecidas em função do limitado número amostral.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Avaliação dos Diferentes Métodos de Limpeza em uma Cerâmica Odontológica

ARRUDA FZ*, CORADINI S, DENTZ K, BETIATTO A, CAMATTI L, LEITUNE V, COLLARES FM, SAMUEL SMW.

O sucesso clínico de laminados cerâmicos depende de uma excelente cimentação. A adesão deste está intimamente relacionada ao tratamento de superfície empregado. O objetivo deste trabalho foi avaliar métodos de remoção do precipitado proveniente da aplicação do ácido fluorídrico nos laminados cerâmicos. 60 laminados (sistema IPS E-max) foram divididos conforme a concentração do ácido fluorídrico utilizado, grupo A -Ácido fluorídrico 5% e B - Ácido fluorídrico 10%. Posterior a condicionamento, os corpos de prova foram submetidos aos métodos de limpeza, representados pelos grupos: A1 e B1-Jato de ar-água; A2 e B2- Jato de arágua + ultrassom com álcool 70%; A3 e B3- Jato de arágua + ácido fosfótico 37%, totalizando 10 espécimes por grupo. Foram avaliadas rugosidade e energia livre de superfície. Os resultados foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA 1-way e Tukey HSD em nível de significância 0,05 e intervalo de confiança 95%. Quanto à rugosidade superficial média, há um efeito significativo de interação entre o tipo de limpeza e concentração d ácido. Para o teste de energia de superfície, houve diferença estatisticamente significativa entre os métodos, onde 1 e 2 apresentaram os menores valores, quando comparados ao 3. O método de remoção do precipitado da superfície cerâmica a o condicionamento interfere diretamente na rugosidade e energia livre de superfície, independente da concentração do ácido utilizada. O método que promove maior aumento da energia superficial é ácido orto-fosfórico 37%, independente da concentração do ácido.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Dor e consumo de analgésico após tratamento periodontal cirúrgico

Vaz CG*, Fernandes MI

A literatura mostra poucos estudos quantificando os níveis de dor em pacientes que são submetidos à terapia periodontal cirúrgica e ainda assim os resultados normalmente não são comparáveis, pois diferentes escalas de dor são usadas, e os intervalos de tempo em que as medidas de dor são registradas também variam entre os estudos. Assim, o objetivo deste estudo é comparar a eficácia, por meio de escores de dor e padrão de consumo, de dois esquemas analgésicos, prescritos para pacientes portadores de periodontite, submetidos a tratamento cirúrgico periodontal. Serão avaliadas, ainda, a segurança, por meio da avaliação de frequência e gravidade de reações adversas, dos referidos esquema e a eventual associação entre padrões de dor e resposta analgésica com níveis de ansiedade. Será realizado ensaio clínico randomizado, controlado pela prescrição de paracetamol em esquema de demanda. Serão incluídos no estudo 68 pacientes adultos, de ambos os gêneros, portadores de periodontite, com indicação de tratamento periodontal cirúrgico. Serão considerados elegíveis pacientes submetidos a acesso cirúrgico ao biofilme subgengival e aumento de coroa clínica, tendo em vista que estas cirurgias envolvem semelhantes técnicas operatórias e têm similares eventos esperados no período pós-operatório. Tais pacientes serão tratados nos Ambulatórios de Clínica Odontológica da Faculdade de Odontologia da UFRGS. Previamente ao início do procedimento periodontal, responderão ao Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) e à Escala de Ansiedade Dental de Corah (EADC). Será registrado o nível basal de dor, po meio de Escala Analógica Visual (EAV), Escala Numérica e Escala Verbal de Dor. Ao término da cirurgia, os pacientes serão orientados sobre o preenchimento da Ficha de Controle de Dor Pós-operatória, que ocorrerá nas 2a, 6a, 12a, 24a e 48a horas após o procedimento. Aquela Ficha será composta por três instrumentos ? EAV, Escalas Numérica e Verbal de Dor. Além disso, nela também constará espaço para anotação de consumo de analgésico, momento da administração e eventuais reaç adversas. Os pacientes serão alocados, aleatoriamente, em um de dois grupos. O grupo considerado controle receberá prescrição de paracetamol, em esquema de demanda (?se necessário?), para o período pós-operatório. Caso o paciente apresente dor, poderá usar, por via oral, dose de 1 g, a intervalo de, no mínimo, 6 horas, por 2 dias. O outro grupo receberá prescrição de paracetamol, em esquema de doses fixas, para o período pós-operatório. O paciente deverá usar, po via oral, dose de 1 g, a cada 6 horas, por 2 dias, independentemente de apresentar dor ou não. Se o esquema estabelecido não se mostrar eficaz, o paciente será orientado a contatar os pesquisadores, para reavaliação da analgesia. Este estudo apresenta os dados do estudo piloto deste projeto, onde foram avaliados 7 pacientes, sendo 71,4% homens e 28,6%, mulheres. A idade média dos pacientes é de 45 anos. Oitenta e seis por cento destes pacientes foram submetidos à cirurgia de aumento de coroa clínica, enquanto dezesseis por cento passaram por procedimento cirúrgico para acesso ao biofilme subgengival. A mediana de dor em 2 horas foi de 0 (IQ 25-75: 0-38), a mediana de dor em 6 horas foi 11 (IQ 25-75: 0-30) e a mediana de dor em 12 horas foi 3 (IQ 25-75: 0-81). Com este piloto também foi possível aprimorar e qualificar as fichas de registro clínico, facilitando a compreensão dos pacientes com relação a como seguir as recomendações do grupo a qual ele foi alocado.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Sistema adesivo com nanocápsulas contendo indometacina e triclosan

Genari B*, Collares FM, Leitune VCB, Jornada DS, Pohlmann AR, Guterres SS, Camassola M, Arthur RA, Samuel SMW

O objetivo foi desenvolver um sistema adesivo com nanocápsulas (NC) contendo indometacina (Ind) e triclosan (Tric) e avaliar suas propriedades. As NC foram produzidas por meio do método de deposição de polímero e secagem e caracterizadas quanto ao tamanho de partícula, forma, quantidade de fármaco encapsulado e citotoxicidade. As NC foram incorporadas no primer comercial a 2% em peso e um grupo foi mantido sem NC. A formulação da resina base foi obtida com Bis-GMA, HEMA, canforoguinona e EDAB. Foram adicionados ao adesivo 1, 2, 5 e 10% de NC em massa, além de um grupo ser mantido sem NC. O primer e o adesivo nas diferentes concentrações foram avaliados quanto à liberação dos fármacos, permeabilidade de Ind pela dentina, antimicrobiano, grau de conversão (GC) in situ e resistência de união à microtração. O adesivo foi avaliado ainda quanto ao GC imediato e tardio e degradação em solvente. Os dados foram analisados por ANOVA, Tukey e teste t. As NC apresentaram diâmetro médio de 159nm e viabilidade celular acima de 80%. Em 120 h, 93% de Ind e 80% de Tric foram liberados do primer e 20% de Ind e 17% de Tric, do adesivo com 10% de NC. A Ind permeou através da dentina. O primer e o adesivo apresentaram efeito antimicrobiano. A incorporação de NC no primer e no adesivo não influenciou o GC in situ nem a resistência de união em comparação ao primer e adesivo sem NC. A incorporação de NC não alterou o GC. A degradação em solvente não foi alterada com 2% de NC. Concluise que a incorporação de NC com Ind e Tric no primer e adesivo tem potencial para proporcionar ações terapêuticas à adesão dentinária.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE FOSFATO OCTACÁL-CICO EM CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO

Nadal PW*, Balbinot GS, Garcia IM, Santos PD, Leitune VCB, Samuel SMW, Collares FM

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência de diferentes concentrações de fosfato octacálcico (OCP) em um cimento de ionômero de vidro comercial (CIV). Para a formulação dos grupos experimentais foi utilizado um cimento de ionômero de vidro convencional e adicionado fosfato octacálcico nas concentrações de 0% (controle), 1,5% (G1%) e 3% (G3%), em peso. Os cimentos foram avaliados quanto à radiopacidade (n=5), tempo de presa (n=3) e resistência à tração diametral (n=5). A radiopacidade foi avaliada por meio de um sistema digital com placas de fósforo. Uma escala de alumínio foi exposta junto aos espécimes em todas as imagens para comparação e as imagens foram analisadas no programa Photoshop. Para avaliação do tempo de presa, utilizou-se uma agulha de Gilmore de 100 gramas para fazer indentações no material. Essa medida foi repetida até que o material não apresentasse mais alterações. O tempo entre a primeira e a última indentação foi cronometrado. O ensaio de resistência à tração diametral foi realizado em uma máquina de ensaios mecânico universal e os valores foram obtidos em MPa. Não houve diferença estatística nos ensaios realizados com a adição de OCP (p>0,05). Concluiu-se que a adição de até 3% de OCP não afetou as propriedades do CIV. Portanto, esse material pode ser uma alternativa promissora para futuros testes de remineralização biomimética.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autorrelato de periodontite e parâmetros clínicos periodontais em pacientes com Síndrome Metabólica: análise parcial de um ensaio clínico randomizado

Carvalho KS*, Oppermann RV, Weidlich P, Greggianin B, Milanesi F, Otero G.

A periodontite é uma doença infecto-inflamatória que afeta grande parte da população e caso não seja tratada pode levar à p dentária. Questionários incluindo medidas auto-reportadas podem ser úteis para se avaliar prevalência de várias doenças. O objetivo deste estudo é avaliar a capacidade de um questionário validado de auto percepção se relacionar com medidas clínicas periodontais. Este trabalho é uma análise parcial de um ensaio clínico randomizado com indivíduos com diagnóstico concomitante de periodontite: ? 2 sítios interproximais com perda de inserção (PI) ? 4mm ou ? 2 sítios interproximais com profundidade de sondagem (PS) ? 5mm em dentes não adjacentes e não no mesmo dente e diagnóstico de SM (critério da Federação Internacional do Diabetes-2009). Setenta indivíduos receberam avaliação odontológica (exame periodontal completo em 6 sítios/ dente por 1 examinador calibrado) e responderam um questionário de auto-percepção de periodontite (contendo 8 questões) no exame inicial. Como resultados indivíduos tinham uma média de escovação dentária de 2.72±0.98/ dia. Todos os pacientes relataram utilizar escova dental e dentifrício para a higiene oral e 77.8% dizem realizar uma limpeza entre os dentes, sendo 45.8% com fio dental, 16.7% com escova interdental e 15.3% com palito de dente. Em relação às cerdas da escova, 48.6% utilizam escova dental macia e 43.1% utilizam escova dental média. Setenta e nove por cento dos indivíduos acham que podem ter doença de gengiva, e os indivíduos que acham não ter ou não sabem, quase 20% tem periodontite grave. Na questão sobre como os indivíduos classificam a saúde de seus dentes e gengivas, mais da metade respondeu sua condição como "ruim", destes 84.6% tinham diagnóstico de periodontite grave. Mais de 30% dos indivíduos já tiveram algum dente que caiu sozinho, sem ter sofrido nenhum problema. Aproximadamente 70% dos indivíduos nunca foram informados por um dentista que tinham perda óssea ao redor dos seus dentes, sendo que 74% destes tinham periodontite grave. Dos 81.9% que percebem algum dente que não está bem, 83% tem periodontite grave. Vinte e quatro por cento da amostra relata fazer uso diário de enxaguantes bucais, e destes que utilizam, 88.2% tem periodontite grave. Apesar da condição periodontal dos indivíduos, 55.5% relatam realizar pelo menos 1x/ dia a limpeza interproximal dos dentes.O questionário de auto percepção de periodontite mostrou-se associado com a condição periodontal dos indivíduos. Grande parte da amostra relata utilizar meios de limpeza interproximal, a despeito da condição de periodontite grave encontrada nestes indivíduos e da pouca informação de saúde periodontal que eles possuem, pois 70% não sabiam ter perda óssea ao redor dos seus dentes.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

ASSOCIAÇÃO ENTRE SINTOMAS DE ANSIEDADE MATERNA E CÁRIE PRECOCE DA INFÂNCIA EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Perazzo MP*, Colvara BC, Baumgarten A, Faustino-Silva DD, Hugo FN, Hilgert JB.

A ansiedade pode ser definida como um estado psíquico de apreensão ou medo devido à antecipação de uma situ desagradável ou mesmo perigosa, acompanhada de sintomas somáticos de tensão. Dessa forma, se faz necessário compreender se a ansiedade materna está associada à cárie precoce da infância por estar relacionada à piores cuidados de seus filhos. O objetivo do estudo foi avaliar a associação da ansiedade materna com a presença de cárie em crianças de um ano de idade acompanhadas pelo Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição, Porto Alegre - RS. Tratou- se de um estudo analítico transversal aninhado a uma coorte de saúde bucal infantil. Os examinadores foram treinados e calibrados (Kappa mínimo 0,79) para a realização do exame clínico de cárie através do índice ICDAS. Para medir o grau de sintomas de ansiedade das mães avaliadas foi utilizada a escala de Beck. Os dados foram processados pelo programa R Statistcs fazendo uso do teste de Fisher. Os resultados mostraram que das 261 crianças examinadas, 11 apresentaram pelo menos uma lesão de cárie inicial, dessas, 5 eram filhos de mãe com sintomas graves de ansiedade, sendo essa associação estatisticamente significativa (p = 0,04). Podemos observar que os resultados, mesmo em crianças de pouca idade, já apontam associação entre o transtorno de ansiedade das mães e a saúde bucal de seus filhos, por isso se faz necessário o reconhecimento desses casos na atenção primária no sentido de diagnosticar essas mães, e assim poder trabalhar atividades de prevenção e promoção da saúde bucal infantil e cuidado integral às famílias.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Conhecimentos, Atitudes e Práticas em saúde bucal infantil de mães em um Serviço de Atenção Primária à Saúde

Pegoraro NA*, Faustino-Silva DD, Hugo FN, Hilgert JB.

Com relação aos conhecimentos as mães sabem que a cárie pode afetar crianças menores de 2 anos (67,4%) e qu a primeira consulta com dentista deve ser no primeiro ano de vida (81,5%). Por outro lado, desconhecem o fator protetivo do dentifrício fluoretado (53,9%) e que antibióticos não causam cárie (80,1%). Quanto as atitudes, a maioria das mães entende como adequado o fato de o aleitamento materno ou mamadeira ser usado para acalmar o bebê (68,7%), assim como oferecer sempre que a criança pede (68,7%) e inclusive durante a noite (66,2%). A maioria costuma tomar água pura (90,4%) e não dá doces como recompensa (77,9%). Nas práticas sobre higiene bucal observou-se uma frequência adequada (81,4%), com o instrumento correto que é a escova infantil (60.4%), porém poucos com dentifrício fluoretado de 1100ppm (26,3%). Conclui-se que o acompanhamento em saúde bucal na primeira infância contribui para bons conhecimentos, práticas e atitudes de mães no contexto da APS.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Desigualdades demográficas e disponibilidade de materiais restauradores nos serviços de saúde bucal do Brasil.

Visentini JE*, Buligon RP, Giordani JMA.

O objetivo é analisar a disponibilidade de materiais restauradores nos serviços de saúde bucal da atenção primária à saúde do Brasil. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal sobre as 24.953 (100%) Unidades Básicas de Saúde (UBS) com saúde bucal do Brasil no ano de 2012-2013. Os dados são provenientes de um programa de avaliação da atençã primária à saúde do Ministério da Saúde (PMAQ) e foram coletados por avaliadores treinados, através de um questionário estruturado sobre características das UBS. As variáveis foram: Macrorregião e Disponibilidade de Materiais Restauradores (DMR). Para caracterizar a DMR, as seguintes características necessitavam estar presentes ao mesmo tempo: fotopolimerizador, resina

composta, amalgamador e amálgama. A análise estatística foi realizada com o software SPSS 20, no qual foram realizadas as análises das frequências brutas e relativas para a variável DMR estratificada por Macrorregião. A maioria das UBS se localizava em municípios da região nordeste (37,9%) e sudeste (30,2%). A prevalência de UBS com disponibilidade de materiais restauradores foi 68,2% (IC95%: 67,7-68,8). Após a estratificação por Macrorregião maiores prevalências de DMR foram entre os municípios da região sudeste 77,1% (IC95%: 76,2-78,1) e menores prevalências de DMR entre os municípios da região norte 45,5% (IC95%: 43,1-48,2). Há um gradiente crescente na prevalência de UBS com

Universidade: Universidade Federal de Santa Maria

Cistogênese in vitro: desenvolvimento de um modelo com esferoides celulares

Bündrich L, Laureano NK, Bernardi L, Visioli F, Lamers ML. Rados PV

O objetivo do presente estudo é desenvolver um modelo de cistogênese in vitro que permita analisar, mecanisticamente, o papel dos componentes inflamatórios durante o estabelecimento, progressão e manutenção dos cistos radiculares. Esferoides celulares foram gerados utilizando linhagens de células de origem epitelial (Cal27) em diferentes concentrações (1x10?, 5x10?, 1x10? e 5x10? células) e semeadas sobre placas de 96 poços de baixa adesão (agarose 1,5 Após 24h, os esferoides foram coletados, ressuspensos em uma solução de colágeno 1,8mg/ml e transferidos para uma placa de 24 poços previamente coberta com colágeno. Durante 21 dias, fotos foram obtidas e os esferoides coletados para a análise histológica, a fim de acompanhar as modificações morfológicas. As imagens foram analisadas utilizando o software ImageJ. Todas as concentrações celulares geraram esferoides, porém, a concentração de 1x10? células apresentou as melhores condições técnicas para a continuidade dos experimentos. Após 3 dias de acompanhamento, observou-se histologicamente a presença de cavidade no interior do esferoide. Análises de proliferação e apoptose serão realizadas com intuito de estabelecer os principais mecanismos que podem ser alvos terapêuticos no tratamento de cistos residuais.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Avaliação das propriedades mecânicas e estruturais da matriz óssea de ratos diabéticos submetidos à laserterapia

Oliveira Neto NF*, Limirio PHJO, Venâncio JF, Soares PBF, Dechichi P.

As propriedades mecânicas do osso de indivíduos diabéticos são comprometidas e a laserterapia de baixa potência (LBP) promove efeitos positivos sobre a matriz óssea. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar as propriedades mecânicas e estruturais do osso em ratos diabéticos submetidos à LBP. Doze ratos foram divididos em dois grupos (n=6): Animais Saudáveis e Diabéticos. Cada grupo foi separado em dois subgrupos: saudável com laserterapia (SL) e sem la-

serterapia (S); diabético com laserterapia (DL) e diabético sem laserterapia (D). Trinta dias após a indução do diabetes mellitus, foram iniciadas as sessões de LBP no fêmur esquerdo de todos os animais. O fêmur direito não recebeu tratamento, sendo considerado controle. A LBP foi realizada a cada 48h, por trinta dias, totalizando 15 sessões. Concluído esse período os animais foram sacrificados e os fêmures removidos. Nestes foram realizados teste de flexão a três pontos e espectroscopia no infravermelho transformada de Fourier (FTIR). Os dados foram submetidos à análise e a diferença estatística foi considerada quando ?< 0,05. Na análise mecânica, o grupo D apresentou valores menores de força máxima e rigidez comparados aos demais grupos. A análise do FTIR nos grupos D e DL mostrou redução na razão entre ligações orgânicas maduras e imaturas e na razão colágeno/mineral, comparado com os animais normoglicêmicos. De acordo com os resultados obtidos, é possível concluir que o DM compromete as propriedades mecânicas e estruturais ósseas e a laserterapia não contribui na melhora dessa condição. Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais

Análise da migração de células de carcinoma espinocelular de boca em um microambiente ácido Prunes BB*, Silva VP, Nunes JS, Rados PV, Lamers, ML, Visioli, F.

Ampliar nosso conhecimento sobre as contribuições do microambiente tumoral a carcinogênese é fundamental para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas. O microambiente tumoral é caracterizado por baixos níveis de oxigênio, diminuição dos nutrientes disponíveis e um pH tecidual ácido. Já foi demonstrado que o pH extracelular de tumores malignos bucais é ácido e esta acidez tumoral está relacionada à maior incidência de metástases. Portanto, o objetivo deste estudo é avaliar a capacidade de migração de células de carcinoma espinocelular bucal expostas a um microambiente ácido. Foram comparadas células de linhagens de carcinoma espinocelular bucal (SCC-4) expostas ao meio de cultura ácido (pH 6,8) com células mantidas em um pH normal (pH 7,4). A capacidade de migração após exposição ao meio de cultura ácido foi avaliada por ensaio de cicatrização de ferida e por análises temporais em vídeos de time lapse. Os ensaios foram realizados em triplicata por um único observador cego. Os resultados apresentaram distribuição paramétrica e foram analisados pelo teste t. O percentual de fechamento da área da ferida foi maior nas células expostas ao meio acidificado por até 14 dias quando em comparação com as células mantidas em meio neutro. No entanto, no ensaio de time lapse, observamos maior velocidade média (p=0,04) e maior média de distância (p=0,0045) percorrida pelas células mantidas em pH 6,8.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Fatores contextuais e individuais associados à insatisfação com serviços odontológicos na atenção primária à saúde, Brasil, 2011-2012

Gonçalves KF*, Passero LG, Giordani JMA, Hugo FN, Hilgert JB.

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de fatores individuais e contextuais na insatisfação com o atendimento do cirurgião-dentista na Atenção Primária à Saúde (APS) em usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Trata se de um estudo transversal, multinível (indivíduos e municípios) que utilizou dados secundários de 2.331 indivíduos entrevistados pelo Departamento de Ouvidoria Geral do SUS. Os dados foram coletados por meio de entrevistas estruturadas via contato telefônico entre Junho de 2011 e Janeiro de 2012. O desfecho foi insatisfação com serviços de saúd bucal. As variáveis contextuais foram: estabelecimentos de saúde e macrorregião. E as variáveis individuais foram divididas em três dimensões: socioeconômicas, demográficas e de serviço de saúde. Foi realizada regressão logística multinível (xtlogit, re), utilizando o software Stata 11. A prevalência de insatisfação com serviços de saúde bucal do SUS foi 21,1% (IC95%: 19,3-22,7). A maioria dos indivíduos era do sexo feminino (73,3%), idade entre 21-40 anos (60,3%) e moradores das regiões Sudeste e Nordeste (64,1%). Após o ajuste do modelo multinível, maiores chances de insatisfação foram encontradas entre indivíduos com demanda não resolvida (OR: 6,01 IC95%: 5,25-9,36), tempo de espera maior que 4 horas (OR: 1,51 IC95%: 1,53-4,12) e moradores da região norte (OR: 1,79 IC95%: 1,09-2,93). A pesquisa traz elementos que podem subsidiar ações para a melhoria do acesso e qualidade do atendimento na atenção básica em saúde bucal

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Cárie Precoce da Infância em crianças com um ano de idade em um Serviço de Atenção Primária em Saúde

Brochier CW*, Faustino-Silva DD, Hugo FN, Hilgert JB.

A Cárie Precoce da Infância - CPI é uma doença de alta prevalência e severidade que acomete crianças nos primeiros anos de vida, sendo alguns casos precedidos por defeitos de esmalte. Nesse sentido, se faz necessário conhecer esses agravos para fins de planejamento e avaliação de abordagens em nível individual e coletivo. O objetivo do estudo foi descrever a prevalência e extensão de cárie em crianças com um ano de idade acompanhadas pelo Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição, localizado no município de Porto Alegre - RS. Examinadores treinados e calibrados (Kappa mínimo 0,79) realizaram exame de cárie através do índice ICDAS e ceod modificado em crianças nascidas no ano de 2013 e 2014. Os resultados mostraram que das 307 crianças examinada, 51,5% eram do sexo masculino, com a média de idade de 13,9 + 2,3 meses e cujas mães tinham idade média de 29,4 + 8,7 anos, sendo que 79,5% delas já haviam consultado com dentista. A prevalência de cárie, considerando manchas brancas foi de 3,9%. Apesar de os achados do estudo apontarem para uma baixa prevalência de cárie e defeito de esmalte em crianças de um ano de idade, programas educativos e preventivos precoces podem ser relevantes no controle das doenças bucais na infância no contexto da Atenção Primária à Saúde.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Ações Curativas de Saúde Bucal na Atenção Primária: Avaliação da Qualidade por meio da Estrutura e Processo

Baumgarten A*, Hugo FN, Bulgarelli AF, Hilgert JB

O objetivo desse trabalho foi avaliar as principais ações curativas realizadas pelo cirurgião-dentista (CD) na atenção primária associada a características de qualidade definidas por meio da estrutura e processo. Estudo transversal baseado em dados de 18.114 centros de atenção primária à saúde do Sistema Único de Saúde com equipes de saúde bucal (ESB). O desfecho foi criado por uma estrutura mínima de equipamentos, instrumentais e insumos odontológicos, associada à constatação da realização de uma série de tratamentos odontológicos realizados pelos CD. Utilizou-se regressão de Poisson com variância robusta e calculou-se razão de prevalência, com IC95%. Os resultados apontam que 1190 (6,5%) ESB não apresentaram equipamentos mínimos à assistência odontológica e somente 2498 (14,8%) apresentaram a qualidade máxima esperada. Constatou-se ainda que essa qualidade proposta foi mais prevalente nas unidades que apresentaram maior carga horária de trabalho, que a gestão disponibilizou informações para análise de situação de saúde, que realizaram monitoramento dos indicadores de saúde bucal e planejaram as ações de saúde bucal mensalmente com a equipe de atenção básica. Quanto ao cirurgião-dentista, maior qualidade foi constatada nos que apresentaram melhores vínculos empregatícios, que possuíam plano de carreira, pós-graduação em saúde pública e vivenciam educação permanente. A qualidade máxima proposta pela pesquisa foi baixa, bem como a presença de equipamentos mínimos para o trabalho das ESB na realização de assistência odontológica no SUS.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autopercepção em saúde bucal e perfil sociodemográfico de cuidadores de indivíduos com deficiência intelectual

Julia Bauer Marques, Bruna Ackermann Schardong, Camila Oliveira Costa, Willian Konflanz, Lina Naomi Hashizume

A sobrecarga influencia diretamente a qualidade de vida de responsáveis pelo cuidado de indivíduos com deficiência intelectual. O objetivo do presente estudo foi avaliar a autopercepção de saúde bucal e traçar o perfil sociodemográfico e de cuidadores de indivíduos com deficiência intelectual. Como metodologia, adotou-se um questionário fechado, baseado em um questionário validado (SB Brasil). Foram entrevistados 80 cuidadores em instituições de amparo a pessoas com deficiência intelectual da região metropolitana de Porto Alegre, para que se avaliassem as variáveis estudadas. Como resultados, quanto à autopercepção em saúde bucal, observou-se que 36% responderam que estavam insatisfeitos com seus dentes. Em 48% dos entrevistados, a dificuldade financeira motivou a não procura de atendimento odontológico. Em relação a considerar a saúde

do indivíduo cuidado mais importante do que a sua. 76% dos cuidadores responderam que sim, 79% deles achavam que cuidar de uma pessoa com deficiência faz com que sua saúde fique em segundo plano. Quanto ao perfil sociodemográfico, observou-se que maior parte era composta por mulheres e mães (91%), na faixa etária de 45-60 anos (41%), com ensino fundamental completo (54%). Quanto à renda familiar, o próprio cuidador era o provedor (43%) com renda familiar até 2 salários mínimos (47%). Pode-se concluir que a maioria dos cuidadores de indivíduos com deficiência intelectual entrevistados era composta por mães e cuidadoras em tempo integral, com poucos recursos financeiros e baixa escolaridade. Muitas percebiam a necessidade de tratamento odontológico, entretanto, como a prioridade é o indivíduo cuidado, acabam por deixar sua saúde bucal de lado em detrimento da pessoa cuidada.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Formulação mucoadesiva com extrato de Curcuma longa L. acelera o reparo da mucosite oral quimioinduzida em hamster

SCHMIDT TR*, CURRA M, ORTIZ L, BATISTA AC, ANDRADES M, VALADARES MC, MARRETO RN, MARTINS MD.

A mucosite é uma complicação comum no tratamento citorredutor do câncer. A Curcuma longa L. tem sido propost como candidata ao tratamento de várias doenças por possuir propriedades antioxidante, antitumoral e anti-inflamatória. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito clínico e histopatológico da formulação mucoadesiva se Curcuma longa L. (FM na mucosite bucal induzida por 5-fluorouracil em hamster. Foram utilizados 72 hamsters sírios dourados separados aleatoriamente em 4 grupos: Grupo controle (só manipulacão). Grupo Placebo (uso tópico de óleo neutro (sem substância ati Grupo Controle positivo (Camomila -uso tópico de AdMuc®) e Grupo Teste FMC (uso tópico da FMC). Para indução da muco foram realizadas injeção intraperitoneal de 5-FU nos dias 0 e 2 e escarificacao da mucosa bucal nos dias 3 e 4. Os animais receberam duas aplicações diárias do produto de acordo com o grupo experimental. Nos dias 8, 10 e 14 dias após a infusão do quimioterápico foram eutanasiados 6 animais de cada grupo. A área das feridas foi calculada e cortes histológicos de 3µm foram corados pela H&E para análise semi-quantitativa da reepitelização e grau de inflamação tecidual. Os dados foram comparados utilizando o teste Kruskall-Wallis e poshoc de Tukey. A principal diferença entre os grupos ocorreu aos 8 dias. O grupo tratado com FMC mostrou maior redução clinica das lesões, maior grau de reepitelização e menor processo inflamatór quando comparado aos demais grupos (p<0.05). Conclui-se que a Curcuma Longa L. possui efeito terapêutico acelerando o reparo de lesões de mucosite quimioinduzida em hamster.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Adenoma pleomórfico: Uma revisão de literatura

Gabriel Bassan Marinho Maciel; Victor De Mello Palma; Cristiane Cademartori Danesi

Os tumores de glândulas salivares, como o adenoma pleomórfico (AP) constituem um importante grupo de neoplasias, não só pela diversidade morfológica, mas também pela dificuldade de diagnóstico, classificação e prevalência. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o AP, para isso buscouse artigos nas bases de dados SCOPUS e periódicos CAPES, selecionando-se aqueles com as datas de publicação compreendidas entre o período 2006 a 2016, utilizando os descritores ?pleomorfic adenoma? e ?salivary glands?. O AP é responsável por 40 a 70% de todos os tumores que acometem as glândulas salivares. O principal sítio de localização é a parótida quando afeta as glândul salivares maiores e o palato quando nas menores, apresentando como principal característica uma massa de crescimento lento e indolor. Comumente acomete adultos entre a 3a e 5a décadas e cerca de 60% dos casos são relatados no sexo feminino. O termo pleomórfico refere-se a heterogeneidade histológica da neoplasia que é considerada um verdadeiro tumor misto, apresentando características mioepiteliais, estruturas ductiformes, e estroma que pode conter componentes condróides, hialínicos, ósseos e lipomatosos, além de possuir uma cápsula de tecido conjuntivo fibroso, que se apresenta ausente em algumas áreas aumentando a chance de recidiva. O tratamento de eleição para esta lesão é a excisão cirúrgica. Tendo em vista a alta prevalência do AP, é importante que o cirurgião dentista conheça suas características clínicas e histológicas visando uma conduta terapêutica adequada.

Processo de decisão para extração dentária em idosos de Carlos Barbosa, Rio Grande do Sul.

Autores: Goulart MA*, De Marchi RJ, Padilha DMP, Brondani MA. McEntee MI

O objetivo foi explorar o processo de decisão para extração dentária, envolvendo dentistas e pacientes, elucidando as interações enquanto inseridos em sua realidade temporal e sociocultural. Os dados qualitativos são referentes a uma pesquisa de grupos focais e entrevistas com usuários e dentistas de Carlos Barbosa. O referencial metodológico é Teoria Fundamentada e o referencial teórico é Teoria da Construção Social. Emergiram estes temas: contexto sociocultural, individual e de serviços/profissionais de odontologia. Quando os idosos da pesquisa eram jovens, o acesso a dentistas era dificil devido ao pequeno número de profissionais e a distância a ser percorrida até eles, levando a uma busca apenas se a dor fosse insuportável. Associada com a tecnologia precária da época, resultou em medos e traumas que se perpetuam até hoje, postergando o acesso. As dentaduras eram a solução para os problemas, pois resolviam a dor em poucas consultas com a extração seriada. Também eram a "nova moda", representando status social e financeiro, além de fazer parte do preparo para o casamento das mulheres, pois evitava gastos ao marido, e evitava o sofrimento durante a gravidez, pois não era permitido tratamento odontológico de mulheres grávidas. A demanda para o dentista era grande, reforçando a opção por extração; e as pessoas esperavam que ele decidisse o que seria feito, "e sempre era extraído", representado duas visões para o mesmo desfecho. As realidades vividas se perpetuam e apenas o desencadeamento de gatilhos podem gerar uma mudança de atitudes efetiva em relação à saúde. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

TEMA LIVRE

Cárie dentária e fatores associados em gêmeas com síndrome de Down: um relato de caso KLAUS NM*, MOREIRA MJ, DALL ONDER AP, SCHWERTNER C, PAROLO CCF, HASHIZUME LN A síndrome de Down é a alteração genética mais comum em humanos, mas a sua incidência em gêmeos é extremamente rara. O objetivo do presente relato de caso foi mostrar os fatores associados à cárie dentária em duas gêmeas de 9 anos de idade com síndrome de Down com diferentes padrões da doença: uma com experiência de cárie, a outra não. Foram realizados exame clínico para diagnóstico de cárie, além de coleta de saliva e de biofilme dental de cada menina. Os níveis salivares de Streptococcus mutans e sua diversidade genotípica, a composição bioquímica do biofilme dental, a frequência de consumo de sacarose e os hábitos de escovação foram avaliados. Os resultados mostraram que as meninas realizavam sua higiene bucal sem supervisão e apresentavam hábitos de escovação e frequência de consumo de sacarose semelhantes. A gêmea com experiência de cárie apresentou valores mais elevados de Streptococcus mutans na saliva, maior diversidade genotípica deste microorganismo, menores concentrações de cálcio, fósforo e flúor e maior concentração de polissacarídeos extracelulares no biofilme em comparação com sua irmã. Embora as participantes apresent a mesma constituição genética e vivam no mesmo ambiente, apresentaram diferentes padrões de cárie devido a diferenças na composição da saliva e do biofilme dentário ocasionadas por fatores ambientais e comportamentais.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A utilização de uma resina flow de baixa contração como preenchimento ou agente de cimentação para pinos de fibra de vidro. Dutra, GC, Lindermann, CL*, Pereira Júnior, JCD, Erhardt, MCG

O objetivo do estudo é avaliar, in vitro, o uso de uma resina flow de baixa contração Bulkfill como preenchimento intrarradicular ou agente de cimentação de pinos de fibra de vidro, comparando com cimentos resinosos em diferentes protocolos adesivos. Será realizado o tratamento endodôntico de 99 raízes de dentes bovinos monorradiculares e feito o preenchimento com resina Bulk Fill para cimentação de pinos de fibra de vidro e cimentos resinosos em diferentes técnicas adesivas, de acordo com o grupo alocado: G1: Scotchbond 3M Universal + Bulk fill Filtek Flow(3M ESPE); G2: Scotchbond 3M Universal + Bulk fill Filtek Flow(3M ESPE) + Pino de fibra de vidro; G3: Single Bond 2 Adper 3M (3M ESPE)

+ Bulk fill Filtek Flow(3M ESPE); G4: Single Bond 2 Adper 3M (3M ESPE) + Bulk fill Filtek Flow(3M ESPE) + Pino de fibra de vidro; G5: Single Bond 2 Adper 3M (3M ESPE) + Relyx ARC + Pino de fibra de vidro; G6: Adper Scotchbond MultiPurpose Plus + Bulk fill Filtek Flow (3M ESPE); G7: Adper Scotchbond Multi-Purpose Plus + Bulk fill Filtek Flow(3M ESPE) + Pino de fibra de vidro; G8: Adper Scotchbond Multi-Purpose Plus + Relyx ARC + Pino de fibra de vidro; G9: U200 + Pino de fibra de vidro. Os dentes serão seccionados perpendicularmente ao longo eixo da raíz em pontos demarcados, obtendo-se três secções referentes às porções apical, média e cervical. Serão realizados os testes de Push-Out, Resistência à Compressão, grau de conversão através de espectroscopia Raman e MEV. O pushout será analisado por ANOVA fatorial e Tukey. O grau de conversão será realizado também por ANOVA, Shapiro-wilk e Student-Newman-Keuls.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Artrocentese x artroscopia para o tratamento de desarranjo interno da articulação temporomandibular

Bertotti MB*, Baraldi CE

Diferentes alternativas têm sido propostas para o tratamento de desarranjo interno da articulação temporomandibular (ATM), sendo a primeira linha terapêutica de escolha as abordagens não invasivas. Os casos refratários, em que não se observam melhorias em relação à sintomatologia dolorosa e função articular, são passíveis de tratamentos cirúrgicos. Esta revisão apresenta os procedimentos cirúrgicos de artrocentese e artroscopia da ATM como terapias minimamente invasivas, mostrando as razões de sua aplicabilidade e sua eficácia clínica. A artrocentese visa, por meio da pressão hidráulica resultante da irrigação do espaço articular superior, remover os mediadores inflamatórios, liberar disco articular e romper adesões (NITZAN, 2006). É utilizada em casos de desarranjo interno articular, associado a travamento ou limitação de abertura bucal, e doença articular degenerativa inflamatória. A artroscopia da ATM permite, além lavagem, a varredura diagnóstica do espaço articular superior e procedimentos cirúrgicos adicionais (UETANABARA, MAZZETTO, HOTTA, 2001). Em relação à análise da eficácia, avaliou-se ensaios clínicos prospectivos (N=9) que associaram sucesso terapêutico a desfechos clínicos pré e pós-operatórios. Ambas as modalidades parecem ser eficazes e amenizar os níveis de sintomatologia dolorosa e aumentar a mobilidade funcional da mandíbula. Além disso, não foram observadas diferenças significativas entre os procedimentos no que concerne aos benefícios funcionais e sintomáticos.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Bichectomia: relato de uma casuística Costa CO*, Filho JJC, Burzlaff JB. Resumo: Segundo a ISAPS (International Society of Aesthetic Plastic Surgery) o Brasil é líder no ranking mundial de cirurgias e tratamentos estéticos. A bichectomia consiste na remoção parcial ou total do corpo adiposo da face (bola de Bichat) que não aumenta ou diminui com o peso corporal. A cirurgia - cujo objetivo é evidenciar o osso zigomático, diminuir o volume da bochecha e suavizar a linha nasolabial -, tem acesso intraoral e finalidade estético-funcional. Este trabalho traz o relato de três casos clínicos através de fotos e vídeos operados com a técnica em questão. Observa-se que a bola de Bichat possui tamanhos distintos entre diferentes pacientes podendo variar também no mesmo indivíduo. A remoção do corpo adiposo confere mudança visível clinicamente e não é reconfigurado. São necessários mais estudos para que possamos prever o volume da bola, pois é inviável indicar ressonância magnética para tal finalidade. Além disso, o fator psicológico após a cirurgia tem grande valia, já que todas as pacientes relataram melhora na autoestima como resultado do procedimento.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Comunicação em Saúde: Relato de Experiência de Atendimento a Estrangeiros na Atenção Primária à Saúde

Borges PZ*, Faustino-Silva DD

Para que o atendimento aos imigrantes seja realizado segundo os princípios do SUS a comunicação é essencial; n entanto, a barreira da diferença da língua é inevitável. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo discutir sobre a comunicação em saúde através do relato de experiência de atendimento odontológico a senegaleses na Atenção Primária à Saúde. Os cidadãos senegalenses moradores na área de abrangência de uma Unidade de Saúde (US) do Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição procuraram o serviço por motivo de urgência odontológica. Durante os atendimentos, foi flagrante a dificuldade de comunicação entre paciente e cirurgião-dentista, o que trazia dificuldades de entendimento para ambos no processo diagnóstico e terapêutico. Sem ninguém da equipe que pudesse falar em francês, língua mãe do Senegal, com os pacientes, a solução encontrada pelos profissionais foi utilizar um meio tecnológico disponív na unidade de saúde: o uso de um sistema de tradução online de português para o francês. Assim, foi possível explicar o processo de cuidado no SUS e os devidos encaminhamentos para o caso, de modo que os pacientes retornaram e seguem em acompanhamento na US estabelecendo vínculo com o serviço. Percebe-se que o uso de métodos não convencionais de comunicação pode ser útil no atendimento na saúde para driblar barreiras comunicativas das mais diversas. O trabalhador do SUS deve estar preparado para lidar com situações complexas como esta, de modo criativo e resolutivo, mantendo os princípios do SUS, em especial o acolhimento e o cuidado humanizado.

Universidade Federal de Santa Maria

Desenvolvimento de uma escala de conhecimentos, atitudes e práticas para Odontogeriatria.

Goulart MA*, Rados ARV, Padilha DMP, Martins AB, De Marchi RJ

O cuidado da pessoa idosa é um aprendizado fundamental na formação em Odontologia, especialmente diante da transição demográfica e epidemiológica atual. A Odontogeriatria é uma disciplina curricular na FO-UFRGS a quase 20 anos, sendo a primeira disciplina de Odontogeriatria no país. No entanto, não foram feitas avaliações sobre o ensino desta, exceto as avaliações formais da própria disciplina, até o momento. Desta forma, o objetivo deste trabalho é investigar possíveis domínios do Conhecimento, Atitudes e Práticas relacionadas ao cuidado da pessoa idosa, de forma a desenvolver um questionário para avaliação de egressos da faculdade. Para isto, foram definidos domínios do questionário a partir da análise de entrevistas individuais realizadas com experts em geriatria e gerontologia. Um Grupo Focal com idosos foi realizado para validação do questionário. A análise qualitativa foi realizada segundo princípios da Teoria Fundamentada. A teoria social/educacional utilizada foi de Conhecimentos, Atitudes e Práticas. Como resultados desta pesquisa, foram definidos: o domínio de Conhecimento composto pelas seguintes categorias: conhecimento clínico, contextual e de políticas de saúde; as Atitudes foram compostas por: ?saber ser? e ?medos e inseguranças?; práticas a serem analisadas são: ?prática?, ?inclusão/acesso? e ?planejamento?. Entende-se que os domínios que emergiram a partir das informações produzidas e avaliadas representam uma base para o desenvolvimento de um instrumento quantitativo de avaliação da Odontogeriatria no Ensino em Odontolo-

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Desigualdades demográficas na distribuição das Equipes de Saúde Bucal da Atenção Primária à Saúde no Brasil Martins PHS*, Amaral OLJ, Unfer B, Giordani JMA.

O objetivo é analisar a prevalência de Equipes de Saúde Bucal tipo II da Atenção Primária à Saúde no Brasil em 2012-2013. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal sobre as 24.953 (100%) Unidades Básicas de Saúde (UBS) com saúde bucal do Brasil no ano de 2012-2013. Os dados são provenientes de um programa de avaliação da atenção primária à saúde do Ministério da Saúde (PMAQ) e foram coletados por avaliadores treinados, por meio de um questionário estruturado sobre características das UBS. As variáveis foram: Macrorregião e Equipe de Saúde Bucal (Dentista / tipo I: Dentista e Auxiliar ou Técnico / tipo II: Dentista e Auxiliar e Técnico). A análise estatística foi realizada com o software Stata 11, no qual foram realizadas as análises das frequências brutas e relativas para a variável Equipe

de Saúde Bucal estratificada por Macrorregião. A maioria das UBS se localizava nas regiões Nordeste (39,0%) e Sudeste (30,2%). A prevalência de ESB tipo II foi 9,9% (IC95%: 9,57- 10,3). Após a estratificação por Macrorregião, maiores prevalências de ESB tipo II

foram encontradas entre os municípios da região sudeste 15,2% (IC95%: 14,4-16,1) e menores prevalências de ESB tipo II entre os municípios da região nordeste 4,7% (IC95%: 4,3-5,2). Há um gradiente crescente na prevalência de UBS com ESB tipo II entre as macrorregiões brasileiras. O estudo hipotetiza que há uma desigualdade demográfica na prevalência de UBS com equipes completas.

Universidade Federal de Santa Maria

Desigualdades socioeconômicas e disponibilidade de materiais restauradores nos serviços de saúde bucal do Brasil

Ilha RS*, Keitel NL, Giordani JMA

O objetivo é analisar a disponibilidade de materiais restauradores nos serviços de saúde bucal da atenção primária à saúde do Brasil. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal sobre as 24.953 (100%) Unidades Básicas de Saúde (UBS) com saúde bucal do Brasil no ano de 2012-2013. Os dados são provenientes de um programa de avaliação da atençã primária à saúde do Ministério da Saúde (PMAQ) e foram coletados por avaliadores treinados, através de um questionário estruturado sobre características das UBS. As variáveis foram: Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) municipal e Disponibilidade de Materiais Restauradores (DMR). Para caracterizar a DMR, as seguintes características necessitavam estar presentes ao mesmo tempo: fotopolimerizador, resina composta, amalgamador e amálgama. A análise estatística foi realizada com o software SPSS 20, no qual foram realizadas as análises das frequências brutas e relativas para a variável DMR estratificada por IDH. A maioria das UBS se localizava em municípios com IDH médio (34,8%) e alto (39,6%). A prevalência de UBS com disponibilidade de materiais restauradores foi 68,2% (IC95%: 67,7-68,8). Após a estratificação por IDH, maiores prevalências de DMR foram entre os municípios de IDH muito alto 78,9% (IC95%: 76,8-80,9) e menores prevalências de DMR entre os municípios de IDH muito baixo 31,9% (IC95%: 21,1-42,8). Há um gradiente crescente na prevalência de UBS com DMR à medida que o IDH aumenta. O estudo hipotetiza que há uma desigualdade socioeconômica na prevalência de UBS com materiais restauradores disponíveis.

Universidade Federal de Santa Maria

Educação Permanente em Saúde: discussão do Plano Terapêutico Singular na Equipe Multiprofissional de uma Estratégia de Saúde da Família *Renan Flach*, Mariete Bertuol, Anna Schwendler, Eloá Rossoni

A discussão de casos familiares e situações complexas pelas equipes de saúde e a elaboração de Plano Terapêutico Singular são estratégias importantes para estimular reflexões sobre o processo de trabalho e instituir a educação permanente em saúde. Esta utiliza a problematização coletiva do trabalho cotidiano para o aprendizado significativo (LOPES et al, 2007), aumen-

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

tando a qualidade dos serviços prestados. Durante o Estágio Curricular Supervisionado I da Faculdade de Odontologia, UFRGS, em 2016, observou-se dificuldades de comunicação interprofissional sobre os casos atendidos em um Estratégia de Saúde da Família. Este trabalho relata a ação de educação permanente planejada e desenvolvida com a equipe de saúde sob orientação da preceptoria e da tutoria do estágio. A ação promoveu a discussão de casos clínicos e familiares complexos e a elaboração de Plano Terapêutico Singular (PTS) durante as reuniões de equipe para aproximar os profissionais, aumentar a resolutividade, diminuir a utilização do serviço por algumas famílias e propiciar o acesso de outros usuários ao serviço. Inicialmente, os estagiários de odontologia apresentavam uma situação e discutiam com a equipe. Posteriormente, os profissionais responsáveis pela microárea pertencente ao caso auxiliavam na resolução dos problemas, a partir da elaboração do PTS. A ação realizada com base no método de Planejamento Estratégico Situacional, foi avaliada por meio de pesquisa de satisfação livre e anônima e observou-se que vários membros da equipe apreciaram as atividades desenvolvidas.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

EFEITOS DA INDUÇÃO DE CÂNCER COM 4NQO NA PERDA ÓSSEA ALVEOLA (POA) ESPONTÂNEA EM RATOS WISTAR

CID VAZ FERREIRA; EDUARDO JOSÉ GAIO

O presente estudo objetivou avaliar os efeitos da carcinogênese experimentalmente induzida por meio da 4nitroquinolina 1-óxido (4NQO) na POA espontânea em modelo animal. Para isto, foram utilizados 22 ratos machos Wistar, co peso médio de 300 gramas. Estes foram randomizados em dois grupos experimentais: grupo controle (GC; N=10) e grupo tratado (GT; N=12). Ao GT, o carcinógeno 4NQO foi diluído em água na concentração de 25 ppm. Após 20 semanas, os animais foram mortos e tiveram tecidos moles removidos cirurgicamente. Estas pecas foram processadas para obtenção de cortes histológicos para posterior análise micorscópica. As maxilas também foram removidas e processadas para análise morfométrica da POA. A partir de fotos padronizadas, medidas lineares da junção amelo-cementária à crista óssea foram realizadas ao redor do segundo molar. Os resultados demonstraram uma ocorrência de carcinoma espinocelular de 75% (9 animais) no GT. Os outros 3 animais que não apresentaram o diagnóstico de câncer, serviram de controle intra-grupo. Os animais do GT com tumor maligno apresentaram uma média (mm±DP) de POA (0.65±0,21) estatisticamente maior do que do o GC (0,34±0,05). Além disso, os animais do GC não apresentaram diferenças significativas na POA quando comparados aos animais do GT sem câncer (0,47±0,13). Conclui-se que a presença de tumor maligno induziu maior POA espontânea no ratos quando comparados aos animais controle. Além disso, os resultados do presente estudo sugerem que o 4NQO por si só, não é responsável por essa destruição óssea.

ENUCLEAÇÃO ASSOCIADA À CRIOTERAPIA CO-MO ALTERNATIVA DE TRATAMENTO DA RECOR-RÊNCIA DO TUMOR ODONTOGÊNICO CERATOCÍSTICO

Medeiros NS*; Lombardo EM; Maito FLD; Heitz C

O Tumor odontogênico ceratocístico (TOC) é um tumor benigno intra-ósseo de origem odontogênica cuja prevalência corresponde a 11% das lesões císticas da maxila e mandíbula. O trabalho trata-se de uma revisão da literatura sistematizada sobre o TOC e um relato de caso clínico da recorrência do TOC. Na revisão da literatura, constatou-se que o TOC possui predileção por pacientes do sexo masculino, entre a terceira e quarta décadas de idade. Ocorre comumente em mandíbula, preferencialmente em região posterior. O aspecto clínico inicial mais frequente foi aumento de volume. Em relaçã aos aspectos imaginológicos, pode apresentar imagem radiolúcida única ou múltipla, uni ou multilocular. O exame histopatológico é fundamental para o diagnóstico. Teve enucleação como conduta terapêutica instituída na maioria dos caso Em casos de múltiplas lesões, a investigação voltada para Síndrome de Gorlin-Goltz deve ser considerada. O tempo de acompanhamento, a taxa de recorrência e de transformação maligna foram variáveis. O relato de caso clínico tratase da recorrência de Tumor odontogênico ceratocístico em mandíbula de paciente do gênero masculino, 35 tratamento de escolha foi enucleação associada à crioterapia. Portanto, é fundamental o exame histopatológico para o diagnóstico do Tumor odontogênico ceratocístico. A conduta terapêutica mais indicada é a enucleação associada a outro tratamento adjuvante. O acompanhamento periódico é mandatório visto o alto potencial de recorrência deste tipo de lesão.

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Facetas de resina composta pela técnica inversa ou officce-made: Relato de caso clínico. Dutra, GC*, Pereira Junior, JCD, Conceição, EN, Erhardt, MCG

Cada vez se torna mais comum a procura por procedimentos estéticos na Odontologia, principalmente através de técnicas adesivas que proporcionam um desgaste dental minimamente invasivo e apresentam satisfatória longevidade clínic composta. Uma das opções requisitadas para esta procura são os laminados cerâmicos e facetas diretas de resina. Uma nov alternativa para este tratamento é a técnica de faceta de resina composta com a técnica inversa ou office-made que traz resultados previsíveis e de alta praticidade. Este relato objetiva apresentar o caso clínico de um adulto jovem com queixa estética onde foi realizada reabilitacão estético-funcional de forma multidisciplinar abrangendo além do procedimento restaurador, o uso de aparelho ortodôntico fixo, clareamento dental caseiro e execução de cirurgia periodontal de aumento d coroa

clínica. As etapas clínicas desta nova técnica minimamente invasiva passam por moldagem, planejamento digital, enceramento troquelado, confecção de lâminas de esmalte artificial e cimentação. A técnica é previsível, personalizada e co ótima relação custo/benefício. Neste caso foi atingido excelente resultado estético e funcional, sem a necessidade de desgastes dentais.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

FRENOTOMIA EM LACTENTES COM ALTERAÇÃO DE FRÊNULO LINGUAL: ESTUDO DE COORTE Zieger RA*, Rosito DB, Gomes E, Hugo FN, Rech RS, Deus VF

O frênulo lingual alterado pode ocasionar diversos prejuízos e alterações nas funções do sistema estomatognático. Na maioria dos casos, a ineficiente mobilidade da língua afeta as funções de sucção, mastigação, deglutição e, posteriormen fala, podendo ocasionar também alterações dentárias. Nos lactentes, o maior prejuízo se dá na amamentação, podendo ocasionar perda de peso do bebê e ocorrência de desmame precoce do seio materno. O estudo tem como objetivo avaliar

os efeitos, na amamentação, dos lactentes submetidos à frenotomia lingual e posteriormente, na prevenção dos distúrbios de mastigação e fala. É um estudo do tipo quasi experimental, com acompanhamento dos lactentes até o sexto ano de vida. Os sujeitos diagnosticados com frênulo lingual alterado serão submetidos ao procedimento de frenotomia por uma equipe odontológica, e posteriormente, seguirá em acompanhamento fonoaudiológico até os seis anos de idade. Estão previstos oit (8) atendimentos de orientação e também acompanhamento da avaliação do processo natural de desenvolvimento do sistem estomatognático. Ao final desta atividade espera-se que os lactentes diagnosticados com frênulo lingual curto, que realizarem a frenotomia, apresentem adequado desempenho no aleitamento materno e, consequentemente, com o passar dos anos, da mastigação e da fala.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Manifestação Bucal de Paracoccidioidomicose Silva VIBB*, Maito FLDM, Payeras MR, Borghetti RL

Paciente do gênero masculino, 72 anos, consultou em um posto de saúde, sob queixa de uma "ferida embaixo da língua", evoluindo há 6 meses, acompanhada de dor e incapacidade de ingerir alimentos sólidos. A anamnese revelou antecedentes de dor em membros inferiores amenizada por uso de Paracetamol, febre, tosse e histórico de tabagismo e etilismo. Durante a avaliação física, observou-se a presença de lesão ulcerada, de fundo amarelado, com aspecto moriforme, de consistência firme em assoalho da boca, mucosa labial inferior e superior, ventre de língua bilateral e mucosa gengival (região dos dentes 34 ao 44), além de macroqueilia. Realizou-se biópsia incisional, cujo exame histopatológico evidenciou fragmentos de mucosa revestido por epitélio paraceratinizado e hiperplasia pseudocarcino-

matosa. O tecido conjuntivo apresentava infiltrado inflamatório composto por macrófagos epitelioides e células gigantes multinucleadas, algumas contend estrutura arredondada com membrana birrefringente no seu interior, compatível com diagnóstico de Paracoccidioidomicose. paciente foi encaminhado para tratamento médico especializado, onde iniciou terapia antifúngica e está em investigação de possível neoplasia maligna em pulmão. O acompanhamento estomatológico permanece há 4 meses, com remissão complet das lesões bucais.

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

O USO DE VÍDEOS NO ESTUDO DA EMBRIOLOGIA HUMANA

Camila Maria Barbieri de Souza, Fernanda Lopes de Souza.

A capacidade de transformar texto e imagens estáticas em processos tridimensionais e com movimento tem sido um ponto crítico no estudo da embriologia humana. Hoje é possível buscar na internet vídeos que demonstram os eventos dinâmicos que acontecem durante a vida intra-uterina, uma ferramenta que pode ser utilizada pelos alunos. Dependendo da fonte de origem, entretanto, estes vídeos talvez não tenham a precisão de conteúdo necessária para que sejam utilizados de forma confiável. Para evitar este tipo de situação o ideal seria analisar previamente os vídeos e disponibilizalos para os alunos em um site, juntamente com questionários para verificar a compreensão do que foi apresentado. Este projeto criou um site de embriologia que armazena vídeos de livre domínio e disponibiliza questionários de verificação d aprendizado sobre os eventos dinâmicos da formação do embrião e feto. O site é um guia no estudo da matéria, objetivando orientar e complementar o entendimento do estudante. Ele inova ao fazer a seleção dos vídeos de acordo com a qualidade e confiabilidade, juntá-los em uma só plataforma, trazer informações dos vídeos e desenvolver questionários. O site "Embriologia em vídeo" está hospedado endereco www.pidembrio.wix.com/embriologiaemvideo. A perspectiva futura é de que o produto gerado seja utilizado para estudo complementar, aumentando o aproveitamento dos alunos nas disciplinas de embriologia. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto

PERICORONARITE AVANÇADA ASSOCIADA À CE-LULITE EXTRA-ORAL: TRATAMENTO E ACOMPA-NHAMENTO RADIOGRÁFICO

Alegre

*Almeida JPB,Lombardo EM, Maito FDM, Belle RO, Heitz C.

O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico sobre pericoronarite avançada associada à celulite extr oral, relatando seu tratamento e acompanhamento radiográfico no período de 1 ano. Paciente do sexo masculino chegou a FO da PUCRS com quadro de celulite extra-oral, relatando evolução há 10 dias, paciente sem comprometimentos de

saúde, não relatava alergia à medicamentos e não fazia uso de nenhum medicamento. Paciente relatava sintomatologia dolorosa e pequeno trismo, ao exame extra-oral verificava-se lesão em evolução compatível com o quadro de celulite. Exam intra oral relvelou área edemaciada associada ao dente 48, exame radiográfico apresentava área radiolúcida circundando o mesmo e grande intimidade com o canal mandibular. A exodontia do dente envolvido e tratamento com antibiótico terapia foi suficiente para a remissão do quadro, acompanhamento radiográfico de 1 ano mostrou excelente cicatrização óssea sem significativa perda de substância, paciente não relatou parestesia no período de acompanhamento d caso.

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO BRASIL E NO MUNDO: ESTUDO COMPARATIVO DA ATENÇÃO EM SAÚDE PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE Pietrobon LP*, Martins AB, De Marchi RJ.

Resumo: A ONU, em 2005, estimou que houvesse cem milhões de pessoas em situação de rua no mundo. De acordo com o Censo do IBGE de 2012, há 1,8 milhão moradores de rua nο A instituição da Política Nacional para a População em Situação de Rua (PSR) fez com que esta ganhasse mais visibilidade últimos anos. Atualmente, a PSR pode ter acesso ao SUS não só pelo Programa Consultório na Rua como também por meio das Unidades Básicas de Saúde e pelas Unidades de Pronto Atendimento. Ainda assim, tornam-se visíveis alguns desafios: a Pesquisa Nacional sobre a PSR, de 2008, revelou que 18,4% da PSR já foi impedida de receber atendimento na rede de saúde. Esse estudo pretende comparar as políticas de saúde pública direcionadas à PSR do Brasil com as de outros países, na tentativa de compreender de que forma os diversos contextos econômicos, sociopolíticos e culturais impactam na proteção social e na rede de atenção e assistência à PSR, e de avaliar as resoluções relacionadas ao acesso a serviços. Essa revisão de políticas públicas voltadas à PSR será conduzida perante identificação dos websites oficiais de Organizaçõe Internacionais, Continentais e de diferentes países, que estejam apresentados nos idiomas Português, Espanhol e Inglês. Comparar tais realidades globais pode auxiliar na resolução de alguns dos problemas assistenciais à PSR no Brasil, evidenciando os pontos que precisam ser reorganizados na rede de atenção em saúde no país, para que se garanta a integralidade e a coordenação do cuidado à PSR no âmbito do SUS, auxiliando na qualificação e ampliação da assistência prestada.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Prótese Periodontal como ferramenta de solução reabilitadora para paciente com doença periodontal - Relato de Caso Priestsch JR, Weidlich P, Sanada JT, Fagundes M*

Pacientes com doença periodontal possuem diversas dificuldades de reabilitação, seja por próteses fixas, removíve ou implante pois a perda de inserção periodontal e perda óssea compromete severamente as condições dos dentes pilares p suporte das próteses. O tratamento de controle de biofilme e placa se torna fator importante para o sucesso de qualquer tipo de tratamento reabilitador, porém no caso de reabilitações com prótese periodontal se torna imprescindível pois os dentes pilares a serem preparados terão uma interface de prótese/dente que é um fator de retenção de placa e os aspectos de carg oclusal se tornam importantes para a longevidade do tratamento. A paciente V.S compareceu na disciplina de Clínica Odontológica II encaminhada da especialização de Periodontia e Ortodontia para realização de tratamento reabilitador. Ao avaliar o caso observou-se que havia ausência dos elementos 31 e 21 no qual a paciente teria extraído devido a doença periodontal (perda de inserção) mesmo após terapia periodontal de suporte. Os dentes 32 e 42 tinham pouca inserção óssea que inviabiliza a utilização destes como pilar de prótese parcial removível, com isso foi planejado a confecção de prótese par fixa envolvendo os elementos 33, 32, 42 e 43 respeitando a estabilidade de planos oclusais e assim aumentando a longevidade dos dentes pilares. Ao final o tratamento a paciente ficou satisfeita com o tratamento reabilitador e a manutenção periodontal continuou afim de acompanhar a saúde dos dentes pilares que receberam a prótese fixa. Descritores:

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

PREVALÊNCIA DE OSTEONECROSE DOS MAXI-LARES POR BISFOSFONATOS ASSOCIADA À EX-ODONTIA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Luiza Nozari, Taíse Simonetti, Betina Crescente e Adriana Corsetti

Esse trabalho visa a análise de dados do presente tema através de uma revisão sistemática da literatura, tendo

em vista a análise de dados recentes para que se possa obter um entendimento mais aproximado do uso de bisfosfonatos

e sua ligação à ocorrência de osteonecrose associada à exodontia. A identificação e seleção de artigos começou após aprov Comissão de Pesquisa com uma busca nas bases de dados PubMed e Scoppus, sendo selecionados estudos que foram publicados entre o período do ano de 2003 até abril de 2015. Foram selecionados dois artigos com grupo controle e sete sem grupo controle. Os estudos revelaram uma prevalência maior de osteonecrose em usuários de bisfosfonatos por via intravenosa. Não há evidencias que justifiquem a pausa do tratamento para a realização de extração dentária em usuários de bisfosfonatos via oral, porém em pacientes usuários de bisfosfonatos intravenoso torna-se claro o impedimento dos procedimentos cirúrgicos de exodontias.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

QUEM SÃO OS CIRURGIÕES-DENTISTAS FORMA-DOS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL? ACOMPANHAMENTO DE SEIS ANOS

Bitencourt FV*, Souza JM, Toassi RFC

Trata-se de uma pesquisa de delineamento observacional transversal descritivo cujo objetivo foi analisar o perfil dos estudantes concluintes da graduação em Odontologia da UFRGS e suas percepções sobre o curso realizado, perspectiv em relação à educação permanente e atuação de trabalho. A coleta de dados realizou-se por meio da aplicação de question semiestruturado, previamente testado, nas turmas do último semestre do curso diurno. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa/UFRGS. Participaram da pesquisa 421 estudantes do último semestre do curso. no período de 2010/2 a 2016/1. A maior parte dos formandos eram mulheres (69,8%), com idade entre 21 e 25 anos (76,8%). Esses estudantes não passaram no primeiro vestibular (63,7%), não iniciaram outro curso de graduação (81%) e mostraram-se satisfeitos por terem optado pela Odontologia (95,8%). Durante a graduação, 87,6% dos estudantes nunca trancou o curso e 86,2% nunca foi reprovado. Os estudantes avaliaram o curso de graduação em Odontologia como bom (53,5%) e ótimo (40,1%). Sobre a educação permanente, 88,6% dos estudantes pretende fazer pósgraduação, principalmente cursos de especialização (53,4%), em até 2 anos após o término da graduação (82,6%). Depois de formados, 52% dos estudantes tem intenção de atuar tanto no serviço público quanto no privado e 55,4% dedicaria 40 horas semanais para trabalhar na Estratégia Saúde da Família. Recomenda-se o acompanhamento e a análise permanentes do perfil do cirurgião-dentista formado pelas Instituições de En-Superior Brasil. sino Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Reabilitação com prótese ocular: do planejamento ao resgate da autoestima. Lopes LF*, Vidalletti I, Costa, C, Mengatto, CM

O objetivo desse trabalho é reportar um caso de reabilitação com prótese ocular de paciente do sexo masculino, qu procurou atendimento na Extensão Atendimento em Prótese Bucomaxilofacial, da Faculdade de Odontologia da UFRGS. Na anamnese, relatou trauma automobilístico que lhe causou extensas fraturas na face. Após alguns meses da alta hospitalar, a visão do olho direito tornou-se comprometida progressivamente, houve hemorragia da região e perda progressiva do volume do globo ocular e da visão deste olho por completo. Houve manutenção do globo ocular, para que houvesse menor perda de espaço, diminuindo o comprometimento estético e facilitando uma possível reabilitação. Uma prótese ocular em resina acrílic autopolimerizável foi confeccionada, através da moldagem da cavidade com alginato, confecção de padrão em cera contendo a íris pintada à mão, e inclusão da peça em mufla com polimerização de resina acrílica autopolimerizável sob press 60oC. Foram removidos 2mm da resina acrílica e feita a caracterização com lápis de cor e fios de nylon

vermelhos. A prótese foi polida e instalada, foram feitas 2 sessões de proservação. Verificamos melhora na atrofia dos tecidos adjacentes e efeitos psicossociais positivos, como o ganho de confiança e autoestima e melhor interação social. Conclui-se da importância de cirurgiões-dentistas e demais profissionais da saúde conhecerem essa modalidade de prótese, a fim de poderem indica-la aos pacientes com ausência do globo ocular, e participarem do processo de resgate da cidadania e reinserção desse indivíduo sociedade. *Universidade Federal do Rio Grande do Sul*

Reconstrução óssea mandibular com retalho microvascularizado de fíbula Anthony FBC, Jéssica LG, Ciro PP, Vinícius SS, João BB, Thiago C

O tratamento do ameloblastoma mandibular, um tumor odontogênico benigno, é controverso para suas variantes patológicas (uni ou multicístico). Curetagem e amplas ressecções ósseas ocasionam defeitos ósseos que comprom a estética e função do paciente. Relato de caso: Paciente 48 anos, gênero masculino, submetido à ressecção segmentar de mandíbula devido a ameloblastoma multicístico com oito centímetros de extensão (localizado entre os dentes 43 e 35) foi reabilitado funcionalmente e esteticamente com implantes dentários após reconstrução mandibular com enxerto ósseo micro- vascularizado de fíbula. O retalho microvascularizado de fíbula foi eficaz na reconstrução mandibular pós ressecção de ameloblastoma e, quando associado à implantes dentários, permitiu reabilitação estomatognática e melhora estética significativas.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Relato de experiência: Campanha Maio Vermelho 2016

Bianca DG*, Vinicius CC

O câncer de boca é o sexto tipo de neoplasia maligna mais incidente no mundo e apresenta alta taxa de mortalidade. Campanhas de combate ao o câncer de boca são realizadas há décadas e tem como objetivo diagnosticar lesões precocemente, conscientizar a população e difundir conhecimento a respeito das doenças que se manifestam na boc O objetivo desse relato é apresentar o perfil dos pacientes e das doenças encontradas numa campanha realizada em Novo Hamburgo em 2016. A equipe executora foi composta por alunos e professores da Faculdade de Odontologia da UFRGS. Das 176 pessoas atendidas, 59,65% apresentou pelo menos uma lesão, totalizando 190 lesões encontradas. Mais da metade das lesões (55,6%) não haviam sido percebidas pelos pacientes e 86,79% delas exigiu encaminhamento. A média de idade dos participantes foi 59,5 anos, variando de 15 a 90 anos. Sessenta e cinco por cento das pessoas atendidas era do gênero feminino. Com relação aos fatores de risco para o câncer bucal, 60% era não fumante e 58% afirmou não consumi bebidas alcoólicas regularmente. As lesões mais frequentes foram queilite actínica (12,6%), candidíase (12,1%) e hiperplasia inflamatória (10%). Esses resultados indicam que as pessoas em geral não percebem as lesões que apresentam na boca e que há necessidade de atividades de educação em saúde. Além disso, enfatiza-se que a queilite actínica, uma doenças com potencial de malignização, é subdiagnosticada. Por fim, nota-se que a minoria das pessoas que comparece às campanhas s expõe aos fatores de risco para o câncer bucal.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resolução interdiscplinar para desarmonia estética do sorriso: Relato de Caso Clínico. Pereira Júnior, JCD*, Hass, AN, Machado, LS, Reichert, L, Erhardt, MCG

Problemas estético-funcionais são um desafio clínico, principalmente quando há problemas de forma, tamanho dental, restaurações antigas, alterações cromática e contorno gengival irregular. Desta forma, o planejamento digital do sorri tem se tornado cada vez mais importante na atuação interdisciplinar do cirurgiãodentísta. O objetivo deste caso clínico é mostrar um protocolo de planejamento reabilitador em dentes comprometidos esteticamente, a exemplo da paciente I.F. que relatou desconforto estético com sorriso. Ao exame clínico foi diagnosticada desarmonia de forma, cor e textura dos dentes anteriores, além da presença de restaurações de resina composta. Através da anamnese foi relatado um trauma dos ICS, tratamento endodontico e sua subsequente restauração. Fotografias da face e intraorais foram realizadas para a completa coomprensão dos movimentos faciais sob as quais foram tracadas linhas e formatos dentais. Esta ferramenta digital permitiu a confecção de uma guia de enceramento diagnóstico e a realização de um mock up. Foi realizado clareamento dental, cirur periodontal e laminados cerâmicos utilizando diferentes opacidades de cimentos resinosos para mascaramento do substrato dental escurecido. Observa-se a importância da relação interdisciplinar entre periodontia e dentística para atingir resultados em reabilitações estéticas do sorriso. Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Responsabilidade civil do cirurgião dentista e a perícia na esfera cível
Dra Tatiana Pires Malinsky, crors 12332

Nos últimos anos a demanda de processos judiciais envolvendo cirurgiões dentistas tem sido alarmante em função de inúmeros fatores como: alto número de profissionais no mercado de trabalho, alta competividade e ao mesmo tempo a falta de conhecimento e cuidado por parte dos profissionais em relação aos aspectos éticos e legais da odontologia. O objetivo deste trabalho é apresentar quais são os pressupostos da responsabilidade civil do cirurgião dentista e a dinâmica dentro de um processo na esfera cível.

Boston University, ABORS

Transposição dentária em molares inferiores: relato de casos e revisão da literatura. Ferri CA*, Hildebrand LC

A transposição é uma alteração rara no desenvolvimento dentário onde o dente irrompe em uma posição inapropriada no mesmo quadrante do arco dental. Neste relato são descritos dois casos de transposição dentária envolvendo os molares inferiores de indivíduos da mesma família. No paciente 1, do sexo masculino, foi observado transposição entre o primeiro e segundo molares inferiores, bilateral, com giroversão dos primeiros molares. Sabendo-se da influência genética, foram realizados exames clínicos nos parentes diretos do paciente e observou-se a mesma anomalia nos molares inferiores da mãe. O paciente 2, do sexo feminino, apresentou a transposição entre molares inferiores. unilateralmente, sem giroversão Os pacientes optaram por não fazer tratamento, pois essa alteração não altera sua qualidade de vida. Em revisão de literatur foram encontrados 94 casos de transposição dentária. Analisando os dados, foi evidenciado que: 90 ocorreram em maxila e 4 em mandíbula, destes, 67 entre caninos e primeiros pré-molares, 22 entre canino e incisivos laterais, 2 entre caninos e incisivos centrais, 1 em canino e primeiro molar, 1 entre canino ? incisivo central ? incisivo lateral e 1 entre primeiro e segundo molares. Além disso, 64 casos ocorreram em mulheres e 30 em homens, bilateral em 13 casos e unilateral em 81. A transposição dentária é uma condição pouco descrita, assim, este trabalho visa acrescentar dois casos à literatura contribuindo para que outros possam ser diagnosticados, aprimorando o conhecimento dessa ano-

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Traumatismos dentofaciais em motociclistas: Uma revisão de literatura Gambin DJ*, Gomes GB, Carneiro AMO, Silva AR, Fonseca-Silva T, Drumond CL, Vieira-Andrade RG

O traumatismo é considerado a principal causa de óbito nos primeiros 40 anos de vida, fraturas envolvendo os ossos faciais são consideradas graves e muitas vezes fatais e acidentes envolvendo motocicletas são uma das maiores causas de aumento nos índices de morbidade e mortalidade, especialmente por causa de lesões graves na cabeça. Dessa forma é essencial conhecer os fatores relacionados à ocorrência de traumatismos dentários envolvendo motociclistas a fim de estabelecer propostas educativas que venham a contribuir para a diminuição das taxas de prevalências de fratura dentofacial neste grupo específico de indivíduos. Portanto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca das prevalências e fatores associados à ocorrência de traumatismos dentofaciais em motociclisatas. Para tal, foi realizada uma busca de artigos científicos utilizando os descritores ??Traumatismos Dentofaciais? E/OU ?Motociclista? E/OU ?Epidemiologia? nas bases de dados Pubmed, Scielo, Lilacs e Cochrane, sem distinção de idioma e ano de publicaçã Foram incluídos na revisão todos os estudos epidemiológicos a respeito das prevalências, incidências e fatores associados à ocorrência de traumatismos dentofaciais em motociclistas, além dos estudos sobre atitudes imediatas dos mesmos frente à ocorrência de traumatismos dentários. A partir das informações obtidas, foi possível observar que a prevalência de traumatismos dentofaciais em motociclistas é alta, sendo os principais fatores associados a ausência do capacete, consumo de álcool, desequilíbrio e falta de experiência em conduzir a motocicleta.

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNC SEUS CUIDADORES Schardong BA*, Marques JB, Konflanz W, Costa CO, Grando D, Hashizume LN

A saúde bucal de crianças com deficiência e dos seus cuidadores acaba afetando diretamente na qualidade de vida e inclusão social dos mesmos. Sendo assim, as ações que foguem nesse fator são muito importantes. O presente projet de extensão teve como objetivo realizar ações preventivas e educativas de saúde bucal para crianças com deficiências e para seus cuidadores. Para isso, o programa realizou atividades educativas e com foco na prevenção de doenças orais, além de orientações odontológicas para os cuidadores dessas crianças com deficiência. Foram desenvolvidos materiais lúdico- educativos voltados para a promoção de saúde bucal do público alvo. As atividades desenvolvidas durante as visitas consistiam de palestras, instrução de higiene bucal personalizada e atividades lúdicas como teatro, músicas e brincadeiras. As visitas ocorreram mensalmente em instituições diferentes. Sendo a saúde bucal um fator importante e direto que pode alterar a qualidade de vida, este programa entende que a educação e prevenção são as melhores maneiras de possibilitar u melhor qualidade de vida para essa parte da população que, muitas vezes, acaba ficando desamparada.

Universidade federal do rio grande do Sul

Alternativa para técnica de faceta com resina composta

Goelzer AM*, Schultz C, dOrnellas J, Machado LS, Reichert L.

Diferentes situações podem comprometer significativamente a estética e função dos dentes anteriores, comprometendo assim a satisfação do paciente ao sorrir. Opcionalmente as facetas vestibulares em resina composta, pode ser alternativas de tratamento diante da necessidade em se restaurar dentes anteriores, com alteração de cor ou forma anatômica. Porém é sempre um desafio para o profissional, pois sugere um correto diagnóstico e um criterioso plano de tratamento. Além disso, reproduzir detalhes anatômicos, simetrias de forma, cor e textura, implica em grande exigência estética. Assim o objetivo desta apresentação é descrever uma técnica alternativa, denominada como Resina Inversa, que facilita a reprodução anatômica durante a confecção de uma faceta direta em resina composta. A

descrição do caso é de um paciente adulta que procurou a faculdade com intuito de melhorar sua estética dental, por estar insatisfeita com a cor e formato do seus incisivos centrais. Posteriormente a meticulosas análises, o planejamento foi originado após uma moldagem, para que permitisse o enceramento de diagnóstico. Com as referencias do enceramento, laminados de resina na cor de esmalte foram obtidas sobre uma guia de silicone, sendo posteriormente cimentadas com resina de dentina. Essa técnica permite a estratificação inversa que propicia naturalidade ótica das restaurações, além da manutenção de forma e te do enceramento. Portanto, a técnica de resina inversa pode trazer excelentes resultados estéticos, além do baixo custo

se relacionado a laminados cerâmicos. *Universidade* Federal do Rio Grande do Sul

Desenvolvimento de lesões de cárie artificial em esmalte de dentes permanentes e decíduos. Gouvea DB*, dos Santos NM, Rodrigues JA

O objetivo do estudo foi testar métodos de desenvolvimento de lesões de cárie artificial não cavitadas em esmalte de dentes humanos, a fim de selecionar protocolos para estudos posteriores. Para tanto, blocos de esmalte foram obtidos a partir de dentes permanentes e decíduos e selecionados por meio da microdureza de superfície. As amostras de dentes permanentes (n=5) foram submetidas à indução de lesão pela imersão durante 96h em solução contendo 2,2mM de CaCl2, 2,2mM de KH2PO4, 0,5M de ácido acético, tendo o pH ajustado para 4,4 com 1M de KOH e, após, a ciclos de desmineralização e remineralização (des/re) por 10 dias (protocolo 1). Os espécimes de dentes decíduos (n=5) foram imerso durante 96h em solução contendo 2,2 mM CaCl2, 2,2 mM NaH2PO4, 0,05M de ácido acético e 0,25ppmF, sendo o pH ajustado em 4,5 pela adição de 1M KOH e, após, durante 10 dias, a ciclos des/re (protocolo 2). Em relação ao protocolo 1, houve cavitação das lesões após os ciclos de 10 dias. Por meio do protocolo 2, no entanto, houve formação de lesões de subsuperfície observadas por microradiografia transversal (TMR), sem ocorrência de cavitação. Após essa etapa, o protocolo 2 foi utilizado em amostras de esmalte de dentes permanentes (n=10) e decíduos (n=10); nesse momento, porém, metade das amostras foram submetidas a tratamento com dentifrício fluoretado e as demais com dentifrício sem flúor, para observar se o TMR seria capaz de detectar diferença entre tratamentos. O resultado obtido foi a formação de lesões de subsuperfície dentes permanentes e decíduos e o método foi capaz de diferenciar tratamentos.

Universidade federal do rio grande do Sul

Efeito do ácido sobre a adesão microbiana e as propriedades de tubos endotraqueais Samuel SMW, Poletto AP, Pigossi KS*

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do número de imersões em ácido peracético na colonização bacteriana, na composição química, na rugosidade e na capacidade de recuperação após a deformação de tubos endotragu Quatro tubos foram submetidos a sucessivas imersões em ácido peracético, constituindo quatro grupos: um controle (esterilizado pelo fabricante) e outros submetidos a uma, duas ou três imersões, de forma a simular o reprocessamento dos tubos. Os ensaios realizados foram: espectroscopia de infravermelho, rugosidade superficial, deformação da luz do tubo apó compressão e colonização por Staphylococcus aureus. O número de imersões (reprocessamento) não influenciou a colonização dos tubos por Staphylococcus aureus (p=0,235), nem a composição química, nem a rugosidade (p=0,621). Além disso, não houve diferença na capacidade do tubo recuperar-se após deformação (p=0,633). O reprocessamento por até três vezes não traz prejuízo às propriedades do material e não aumenta a colonização bacteriana na superfície dos tubos.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Efeitos da posição social da infância e vida adulta na perda dentária e na qualidade de vida relacionada a saúde bucal Vendrame É*, Goulart MA, Hilgert JB, Hugo FN, Celeste RK

Testamos um modelo de efeitos socioeconômicos do curso de vida na perda dentária, doenças crônicas e qualidad de vida relacionada a saúde bucal. Este estudo de base populacional (n=433) foi realizado em Porto Alegre entre 2010 e 2012 com os usuários do SUS com 18 anos ou mais. As variáveis observadas foram: sexo, idade, fumo e número de dentes presentes. As variáveis latentes foram Oral Health Impact Profile (OHIP), posição social na Infância (SESC), posição social na vida adulta (SESA) e doença crônica (CD). A análise estatística foi realizada utilizando-se equações estruturais (SE com o software Mplus. No modelo final foram mantidas associações significativas (p>0,20). O modelo final apresentou um ajuste adequado: RMSA 0.039. CFI 0,972, TLI 0,969 e WRMR 1.199. O efeito da SESC na SESA foi forte ?= 0,59 (p <0,01). O efeito direto da SESC na perda dentária foi ?= -0,08 (p= 0,19), e nas doenças crônicas foi ?= -0,14 (p= 0,10). O efeito direto da SESA na perda dentária foi ?= -0,20 (p <0,01), e no OHIP foi ?= -0,14 (p= 0,05). O efeito indireto de SESC na perda dentária foi ?= -0,12 (p= 0,02), e no OHIP foi ?= -0,14 (p= 0,01). O efeito indireto da SESA no OHIP foi ?= -0,02 (p= 0.3). SESC tem um efeito indireto sobre OHIP e perda dentária via SESA, apoiando a teoria da cadeia de eventos. SESC e SESA tem efeitos independentes na perda dentária, apoiando a teoria do acumulo de risco. SESC tem um efeito direto nas doenças crônicas apoiando a teoria do período crítico. Investigações com base no curso de vida relacionada à saúde bucal usando SEM são necessárias para determinar os efeitos diretos e indiretos.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA: DOIS ANOS DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO INTERSOSSEGO

EPS*. Toassi RFC, Lewgov Resumo: O presente trabalho trata de relato de experiência discente, a partir da vivência de dois anos no projeto de extensão universitária InterSossego, enquanto espaço potente para a formação do estudante de Odontologia. O InterSosseg é um projeto interdisciplinar e intersetorial que desenvolve estratégias de promoção da saúde e intervenção sobre seus determinantes. Estudantes de diferentes cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul convivem e compartilham os desafios do trabalho em comunidade sob um novo olhar, articulando formas de expressão e de aproximaçã realidade social e criando mecanismos para pensar enquanto sujeito implicado no processo de cuidado e bem-estar das pessoas em seus territórios. Uma das ações do projeto foi a construção do Jardim Sossego. Após uma epidemia de dengue Vila Sossego em 2013 (10 casos em 330 moradores), a comunidade se mobilizou e conseguiu que o setor público fizesse uma intervenção para neutralizar um foco de mosquitos no local. A parceria com a Horta Comunitária da zona leste de Porto Alegre, foi o ponto de partida para construção do Jardim, sendo a solução para o acúmulo de lixo no espaço. Desde então es espaço se mantém sem lixo e segue desenvolvendo a autonomia de moradores. Toda essa construção teve a participação conjunta dos bolsistas do projeto e mostrou que as ações de promoção da saúde não se limitam somente à educação em sa ou ao atendimento clínico. A experiência na extensão comunitária potencializa a qualificação da formação do profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo.

Universidade Federal do Rio grande do Sul

Odontologia Aeroespacial: qual a repercussão do espaço na saúde dos tripulantes Almeida LCB*, Porto BP, Simonetti T, Corsetti A

Este trabalho abarca o conhecimento de diferentes aplicações da odontologia, apresentando a Odontologia Aeroespacial, que é um ramo de nossa profissão que estuda a preparação dos tripulantes que serão conduzidos ao ambient aeroespacial. A necessidade da atuação do odontólogo em tripulantes de aeronaves se inicia na segunda guerra mundial quando os aviões atingem uma altura a cima de 25 mil pés. Deste então diversos acontecimentos caminham para o surgimento desta atenção específica a pilotos, equipes de bordo e tripulantes de aeronaves espaciais. Para que pudessem ser estudadas quais modificações ocorrem no corpo humano algumas formas de testes foram criadas, como voos parabólico e torres de queda livre. Desta forma, foi possível constatar as modificações sistêmicas, como as circulatórias, as ósseas, as musculares e as do sistema imune, devido a alteração de gravidade. Além destas, há também as alterações de equilíbrio e orientação, visto que o corpo humano não tem seus sentidos normais de orientação. Existem ainda alguns

acometimentos voltados a região orofacial. Os ossos da face ficam mais propensos a fraturas devido a perda de mineral, existe diminuição d fluxo e composição salivar, entre outras, a alteração da composição do biofilme. Sendo então papel do Cirurgião dentista selecionar, acompanhar e tratar a tripulação os tornando aptos a desenvolverem seus papeis sem o acometimento de maiores problemas.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Reabilitação com Prótese Ocular: Relato de caso. Porto BP, Corsetti A, Crescente BB, da Silva BS.

A Prótese Bucomaxilofacial é a especialidade da Odontologia responsável pela reabilitação de perdas e/ou malformações faciais, intra e extraorais, ocasionadas por trauma, patologias ou distúrbios de desenvolvimento. Achados arqueológicos mostram que desde meados de 500 a.C. o ser humano tenta reabilitar estruturas faciais perdidas. A prótese ocular visa prevenir o colapso e a deformidade palpebral dando sustentação e tonicidade muscular, bem como sua atresia por falta de função; proteger a sensível cavidade anoftálmica contra agressões; restaurar a direção da secreção lacri prevenir o acúmulo de fluido lacrimal na cavidade e recuperar a estética facial. A paciente M.W., sexo feminino, teve a perda do olho direito causada por um acidente automobilístico, relata ter desconforto com sua aparência, evitando convívio social. Para confecção da prótese ocular, é necessário a moldagem da cavidade ocular sob anestesia local (com colírio anestésico) para maior conforto da paciente. Após a moldagem da cavidade ocular, é feita a inclusão em mufla, com a peça em cera é realizada a pintura da íris, após a pintura a peça é reincluída na mufla, depois é feita a inclusão da resina de esclera, que posteriormente será pintada, para assim ser feita a camada final. Após reabilitação a paciente agradeceu aos envolvidos por devolverem sua auto-estima e tornarem possível que ela se sentisse confiante para voltar ao convívio social. Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Reabilitação Estética Anterior com CAD/CAM Amanda Endres Willers, Álvaro Luis Kroeff Dillenburg, Clarissa Grassi Soares

O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir um caso clínico de confecção de laminados cerâmicos com minimamente invasivos produzidos CAD/CAM como alternativa à restauração direta em resina. Paciente K.K., 23 anos, sexo feminino, compareceu à consulta relatando queixa de insatisfação com restaurações antigas em dentes anteriores. Ao exame clínico, a paciente apresentava facetas em resina nos dentes 12, 11 e 21 com limitações de cor e forma. Para o caso, foram realizadas etapas de planejamento previamente à execução da técnica. Baseado em revisão de literatura prévia e descrição do caso clínico, pode-se concluir que a técnica de laminados minimamente invasivos produzidos por CAD/CAM, além de apresentar vantagens como longevidade clínica, boa função e adaptação precisa, tem alta previsibilidade estética

quando respeitada a sequência de planejamento clínico.

ABORS

Reabilitação por prótese óculo-palpebral Vidaletti, IL; Lopes, L; Costa, C; Mengatto, CM

O trabalho tem por objetivo relatar um caso de reabilitação com prótese óculo-palpebral em uma paciente do sexo feminino, que procurou por atendimento na Extensão de Prótese Bucomaxilofacial, da FOUFRGS. Durante a entrevista dialogada a paciente relatou ter descoberto um câncer quando adoslecente, teve que realizar uma cirurgia onde houve a remoção da órbita junto ao tumor. Foi confeccionada uma prótese óculopalpebral em silicone HTV na região correspondent pele e pálpebras e o globo ocular foi confeccionado com resina acrílica autopolimerizável. Inicialmente foi feita a moldagem da região afetada com alginato, tal molde serviu para se seguir a confecção de padrão em cera contendo a íris pintada á mão. Incluiu-se a peça correspondente ao globo ocular em uma mufla para a polimerização da resina acrílica sob pressão a 60°C. Foi realizado o polimento e caracterização do globo ocular até uma estufa. Após confeccionada a prótese, a paciente foi chamada para consultas de proservação para aprender a cuidar da prótese, como usá-la e como higienizá-la. A paciente nos relatou que com o uso teve sua autoestima e confiança de volta, pois nunca havia usado uma prótese e passou todos esses anos com gaze e esparadrapo cobrindo a área da cirurgia. Relatou ter começado a sair e voltar a conviver com as outras pessoas sem ter receio. Em suma, há a necessidade dos cirurgiões-dentitas assim como os outros profissionais da área da saúde ter conhecimento desta especialidade da odontologia e saber a importância transformadora que esse tipo de reabilitação traz para a vida de um paciente, de forma a reinseri-lo na sociedade.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Relato de Experiência na Extensão de Prótese Bucomaxilofacial

Artur Ferronato Soto

O presente trabalho visa apresentar um relato de experiência vivenciada na extensão de Prótese Bucomaxilofacial (PBMF). A PBMF busca promover a reabilitação de pacientes com morbidades faciais. Primeiramente, o trabalho destaca o perfil dos pacientes indicados para esse tipo de tratamento odontológico. Em seguida, aborda os modelos de próteses existentes como extraorais e as intraorais. Também descreve estrutura projeto e seus principais objetivos salientando reabilitação como principal propósito, permitindo a reinserção social do indivíduo, a recuperação do bem-estar e qualidade de vida. Além disso, demonstra a importância da integralização das diversas áreas da saúde para a eficiência do tratamento. Por fim, a apresentação pretende relatar a experiência vivenciada por de um recémingressante na Faculdade de Odontologia no meio clínico, destacando os benefícios do contato precoce e

direto com esse ambiente. Assim, os conhecimentos previamente adquiridos são fundamentais para o cirurgião-dentista, pois, se praticados desde o início da trajetória acadêmica, viabilizam a formação de um profissional atento e responsável. Em síntese, atesta a possibilidade de uma aprendizagem concreta, pertinente e efetiva do que será colocada em prática num futuro próximo.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

EFEITO DA FORMULAÇÃO MUCOADESIVA COM EXTRATO DE CURCUMA LONGA L. NO REPARO DE ÚLCERAS EM PELE E EM MUCOSA BUCAL DE RATOS

*Oliveira Neto NF, Danilevicz CK, Martins MD, Webber LP, Valadares MC, Weissheimer C, Batista AC, Marreto RN.

Lesões ulceradas são extremamente comuns e diversos protocolos terapêuticos vem sendo utilizados, buscando aliviar a sintomatologia dolorosa e acelerar o reparo. Curcuma longa L. tem sido proposta como tratamento de várias doenças por possuir propriedades antioxidante, antitumoral e anti-inflamatória. O objetivo desse estudo foi avaliar a ação tópica da formulação mucoadesiva com extrato de Curcuma longa L. (FMC) no reparo de úlceras em pele e em mucosa bucal de ratos. Foram utilizados 90 ratos machos e divididos em 3 grupos experimentais (n=30): Grupo Controle (GC), Grupo Placebo (GP) e Grupo Curcuma longa L. (GCL). Foi realizada uma úlcera na pele do dorso e outra na língua de cada animal utilizando um instrumento punch de 10 e 3mm, respectivamente. Após 3, 5, 10, 14 e 21 dias foram eutanasiados 6 animais de cada grupo. Foram realizadas análises clínicas (peso e medida das feridas) e avaliação histopatológica (reepitelização e inflamação). As análises clínicas e histopatológicas revelaram diferenças entre os grupos em relação à medida da área da úlcera, grau de reepitelização e inflamacão. Na pele o GCL foi superior ao GC e GP na análise de 10 dias enquanto que, na mucosa bucal aos 5 dias. Os animais tratados com FMC apresentaram redução do tempo de cicatrização das úlceras associado à aceleração do reparo epitelial, diminuição do infiltrado neutrofílico e aumento da inflamação crônica com proliferação de fibroblastos. Com base neste estudo, concluiuse que a FMC estimula o reparo de ulceras em pele e mucosa bucal.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul